Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 20 de junho de 1940 | NUMERO 137

O EXTRAORDINÁRIO DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO NA PARAÍBA

No primeiro semestre de 1940 o Departamento de Assistência ao Cooperativismo bateu um verdadeiro "record", fundando 23 dessas instituições — Até o fim do ano -- informou á reportagem da A UNIÃO o sr. José Faustino Cavalcanti -- não haverá nenhum município sem a sua cooperativa de crédito agrícola — Em dezembro de 1939 funcionavam na Paraíba 54 cooperativas

O MOVIMENTO cooperativista paraibano, incrementado extraordinariamente pelo atual Govêrno, assume, dia após dia, uma notavel posição no desenvolvimento das nossas riquezas e na evolução do pôvo.

Interessante, portanto, é um relato detalhado do que existe na Paraíba nêsse importante setor, cousa que fazemos agora através da entrevista que ontem nos prestou o sr. José Faustino Cavalcanti, diretor do D. A. C.

Assim é que a Paraíba ocupa atualmente o 6.º lugar entre as unidades da Federação, tanto em número de cooperativas como em número de associados, e com o registo das 23 novas organizações cooperativas, fundadas êste ano, melhor posição ainda nos está reservada.

Eis como falou á nossa reportagem o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo:

— Para dizer o que tem sido o desenvolvimento do cooperativismo na Paraíba durante o atual Govêrno — disse-nos o sr. José Faustino Cavalcanti — desejo fazer um retrospecto do movimento dêsde o ano de 1923, em que foi fundada, na cidade de Bananeiras, a primeira cooperativa, que era do tipo "Raiffeisen".

Dessa data até fins de 1934, 12 anos portanto, várias fôram as tentativas feita pela difusão da doutrina cooperativista, tanto no campo da propaganda de seus princípios, como na fundação de novas entidades. No entanto, apesar do máximo esfôrço empregado, seus pioneiros e adeptos não conseguiram, em tão longo lapso de tempo, a criação de mais de vinte e uma dessas instituições, quasi todas todas de tipo "Raiffeisen", assim mesmo em situação precaríssima, dada também a falta de uma legislação melhormente adequada. Dessas cooperativas apenas oito conseguiram seu registo, ficando as demais na perspectiva de serem registadas.

A respeito do movimento financeiro, econômico e social dessas pequenas células de crédito, compreendendo o periodo acima mencionado, não tenho nenhuma informação condigna, podendo, entretanto, afirmar que o mesmo foi quasi insignificante, tendo-se em vista o número a que elas atingiram.

Muito diferente, porém, é o surto cooperativista alcançado na Paraíba no periodo de 1935 a 1939, notadamente nos dois últimos dêsses anos, no tocante ao número de cooperativas fundadas e registadas.

E' bem verdade que nos anos de 1935, 1936 e 1937, ainda se constatava nêste Estado a falta de contrôle e fiscalização eficiente, junto ás cooperativas, pela ausência de uma repartição especializada, o que foi sanado com a criação, feita pelo Govêrno Argemiro de Figueirêdo, em 1938, do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Daí, a escassês de elementos informativos referentes a êsse triênio, no qual fôram fundadas muitas cooperativas, acontecendo que a sua maioria não conseguiu seu objetivo, escapando sómente pequeno número (7).

Dêsde, porém, a fundação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, o trabalho de fundação e organização de cooperativas foi verdadeideiramente dinamico, tendo se registado a fundação de 26 cooperativas e a reorganização de seis. Nêsse mesmo tempo o D. A. C. processou e encaminhou ao Serviço de Economia Rural 40 pedidos de registo, tendo sido deferidos 35, até 31 de dezembro de 1939. Nessa data atingia a 45 o número de cooperativas registadas na Paraíba.

FAVÔRES CONCEDIDOS PELO ESTADO

A primeira lei do Estado que concede favôres ás cooperativas é a de n.º 680, de 2 de novembro de 1928, que instituiu auxilios do valôr de 1:000$000 destinados á instalação de cada uma das cooperativas.

A que se seguiu foi a de n.º 476, de 10 de janeiro de 1934 regulando a aplicação da quantia de 1.653:921$400, que era em quanto montava, em 31-12-1933, o capital do Banco Agrícola e Hipotecário do Estado, como suprimento do capital da Caixa Central de Crédito Agrícola da Paraíba. E em 8 de novembro do mesmo ano, ainda a de n.º 595, que "autoriza á Caixa Central de Crédito Agrícola da Paraíba a incorporar á quota do capital suprido pelo Estado os dividendos a êste atribuidos".

DE 1935 A 1939

Nêsse tempo, já sob o atual Govêrno, prosseguiu o Estado na distribuição de favôres ás instituições cooperativistas, sendo preocupação do atual chefe do executivo estadual cada vez mais melhorar a situação das cooperativas existentes e das que fôssem organizadas.

Durante êsse tempo fôram promulgados pelo Govêrno a lei n.º 13, de 17 de dezembro de 1939, que "concede favôres ás cooperativas existentes e ás que se organizarem no Estado", a lei n.º 40, de 24 de dezembro de 1935, que "créa a Caixa de Fomento da Agricultura, para financiamento á Lavoura", o decreto n.º 695, de 31 de março de 1936, que "regula a Caixa de Fomento da Agricultura, criada pela lei n.º 40", o decreto n.º 988, de 18 de março de 1938, que "créa o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas", o decreto n.º 1 058, de 23 de maio de 1938, que "dá Regulamento ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado" e o decreto n.º 1.238, de 6 de março de 1939, que "estipula favôres para as cooperativas devidamente registadas no Departamento de Assistência ao Cooperativismo".

Ressalta ainda o acôrdo celebrado entre o Govêrno da União e a Interventoria, no qual ficou conferido ao D. A. C. as atribuições do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

(Conclue na 5.ª pag.)

AS COOPERATIVAS ESCOLARES E A JUVENTUDE BRASILEIRA

FABIO LUZ FILHO

UM sistema assim, multiface, que vem apresentando ao mundo tão promissóra perspectivas de trabalho e concórdia, não podia deixar de calar no espirito daqueles que têm a nobre e árdua missão de guiar êsses pequenos seres, cidadãos de amanhã, cujas almas, no esplendor de uma luminosa eclosão, se abrem para o grande e multifário espetáculo da vida.

Ao espirito novo da pedagogia moderna, em que sel-governnment é o principio em que se esteia toda a renovação pedagógica, como fator de formação moral, constituindo a escola "meio vital da França", ao espirito novo da pedagogia moderna não poderia fugir o alcance educativo dos principios do cooperativismo puro aplicados á escola. Esse espirito novo torna a escola um núcleo de dinamismo e de aperfeiçoamento de aptidões fisicas, morais e de inteligência. O ensino moderno, tendo por centro a criança autônoma e ao mesmo tempo solidária com os seus pares, tem por dever criar o ambiente propicio á polarização, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento daquelas aptidões. Ferri já o frisára e Fabio Luz isto acentuou.

As sociedades cooperativas escolares, apoiadas naquêle mesmo espirito que preside ás "Caixas Escolares" que o dr. Fabio Luz, precursor do romance social no Brasil, quando inspetor escolar introduziu no Distrito Federal, como introduziu outras práticas que surgiram depois com outras designações, as cooperativas escolares levarão a êsse espirito de colaboração e autonomia que colimam os pedagogos de hoje. Pela sua estrutura democrática, nivela a todos, nela atuando, em um mesmo pé de igualdade, tanto o aluno que têm progenitores pecuniosos, como o aluno pobrezinho a quem a escola doou uma ação.

Diz Poisson que o cooperativismo é de essencia democrática ou, mais exatamente, de self-self administração, como dizem os inglêses. Esta consiste na igualdade dos associados e em idênticos direitos de atuação. E' uma regra de direito.

Esta se resume em uma formula inglêsa, singelamente expressiva: "um cooperador, um voto".

Na cooperativa vale a capacidade de trabalho e inteligência, o esfôrço sincero, a dedicação incessante de cada um para o engrandecimento de uma obra coletiva feita do mais elevado altruismo.

Como já acentuei em "Cooperativismo e crédito agricola (3.ª edição) a cooperativa é uma obra de natureza coletiva de elevantados objetivos que não pode confundir-se com associações mercantis de fins especulativos. E' uma obra de solidariedade benéfica, de apôio mútuo, erigida sôbre uma ampla base unitária e igualitária, de trabalho produtivo, de proficiência, etc. de seus associados dignos, virtudes essas sobre as quais repousará a vida mesma da associação cooperativa. A sociedade cooperativa é uma sociedade de pessôas e não de capitais.

Desenvolve-se em França o cooperativismo escolar ao influxo da ação do M. Profit, a pós á guerra de 1914, contando-se hoje nesse pais cerca de 10.000 cooperativas escolares. Esse movimento se irradiou por outros países, contando-se hoje cooperativas na Bélgica, Suissa, Polonia, Italia, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos da America do Norte e Argentina. (Como veremos adiante, ha quem fixe em 1906 e 1908 os movimentos na Polonia e na Rumania, mas com outras origens, sem, a meu ver, aquele cunho que ás mesmas imprimiu a França). No Uruguai o ilustre educador Cesar Marote é um paladino vibrante e culto da implantação das cooperativas escolares.

Já quando em provas de pagina o presente livro, recebi do ilustre pedagogo, que é o dr. Lourenço Filho, um projeto de lei da Colombia sôbre cooperativas escolares com 81 (oitenta e um) longos artigos nos quais se confirma que as cooperativas escolares são organizações e a doutrinação do Office Central de la Coopération à l'Ecole, *fundado em Paris por Ferdinand Buisson, Charles Gide e Albert Thomas e de que é presidente G. Prache, da* Fédération Nationale des Coopératives de Consommation. *Aquela organização está sob o patrocinio do Ministro da Educação Nacional de França.*

Acabo de receber também The Year Book of Agricultural Cooperation — 1940 — *de Londres, com a colaboração que lhe envio anualmente. Nêle encontro esta referência á republica do Perú:* — "The Peruvian Government has

(Conclue na 3.ª pag.)

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Em face da renuncia dos Diretores Gerente e Secretario, srs. drs. Joaquim Costa e Dorgival Mororó, eleitos em assembléia geral, ontem realizada, e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, ficam convidados os senhores associados a comparecer á Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia cinco (5) de julho próximo, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias n.º 305, afim de proceder a eleição para preenchimento das vagas acima mencionadas.

João Pessôa, 19 de junho de 1940.

Jaime Fernandes Barbosa, presidente.

TERMO DE CONFERENCIA

Aos dezenove dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta, compareceu á séde da Cooperativo de Crédito Agrícola de João Pessôa, dr. Jaime Fernandes Barbosa, presidente da mesma Cooperativa, a fim de assumir a Gerência da citada Cooperativa, até a eleição do novo gerente em virtude de o Gerente eleito, dr. Joaquim Costa e o Conselheiro dr. Dorgival Mororó haverem renunciado as suas funções.

Pelo gerente demissionário Epitácio Vieira de Araújo Pereira fôram oferecidos á conferência, todos os valores da Cooperativa, balanço, contas, livros de escrituração, existência em Caixa, e comparados os saldos das cadernetas dos depositos bancários, com o saldo apresentado pela contabilidade, ficando assim, demonstrado que o balancête em anéxo exprime a verdadeira situação da Cooperativa.

A referida conferência foi procedida na presença dos signatários, com a assistência do sr. Orlando de Almeida, 1.º Inspetor do Departamento, digo 1.º Inspetor de Cooperativas, do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado.

João Pessôa, 19 de junho de 1940.

Jaime Fernandes Barbosa
Epitácio Vieira de Araújo Pereira
Estevam Gerson Carneiro da Cunha
Carolino da Silva Brito
Felipe de Oliveira Braga
Orlando de Almeida, 1.º Inspetor de Cooperativas.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSÔA

Balancête em 18 de junho de 1940

ATIVO

Empréstimos por letras	1.321:004$000
Letras descontadas	420:977$100
Titulos a receber	3:225$000
Conta corrente sem juros	670:612$800
Titulos em cobrança	46:299$500
Empréstimos em c/ corrente	10:602$300
Valores caucionados	340:125$000
Honorários	2:500$000
Telegramas	9$300
Móveis & Utensilios	104:100$500
Conta especial	947$600
Sêlos postais	19$000
Empréstimos por garantias	206:928$500
Despêsas gerais	8:672$100
Depósitos judiciais	2:310$000
Inácio da Cunha Pedrosa — C/ especial	141:300$000
Imóvel	92:093$600
Ordenados	16:010$000
Patrimônio	601:365$400
Previdência bancária	675$000
Titulos em liquidação	560:594$900
CAIXA:	
Numerário em côfre	2:027$100
No Banco do Estado da Paraíba	10:000$000
Na Caixa Central da Paraíba	11:850$600
Na Coop. Caixa Popular	3:100$000
No Banco Auxiliar do Comércio	1:379$000
Associados	500$000
	4.579:729$100

PASSIVO

Capital	235:480$000
Fundo de reserva	138:340$100
Fundo de previdência dos funcionários	5:179$600
DEPOSITOS:	
Conta corrente de movimento	1.362:858$000
C/A prazo fixo	1:980:169$700
C/ corrente popular	127:313$900
Correspondentes	35:853$000
Cobrança p/c terceiros	8:215$500
Bobrança em caução	38:083$900
Juros e descontos	16:361$400
Garantias diversas	340:126$000
Empréstimos garantidos	187:500$000
Inst. Apos. e Pens. dos Bancários	10:321$900
Venda de bens imóveis	93:926$000
	4.579:729$100

João Pessôa, 18 de junho de 1940.

Jaime Fernandes Barbosa
Epitácio Vieira de Araújo Pereira
Estevam Gerson Carneiro da Cunha
Carolino da Silva Brito
Felipe de Oliveira Braga
Orlando de Almeida.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

OS MELHORAMENTOS DA NOSSA CAPITAL

Com os serviços de pavimentação das Trincheiras, a área do novo calçamento da cidade atingirá 101.853 metros quadrados

FOI com a atual administração do Estado que a nossa Capital veiu a ter plenamente desenvolvido o seu plano de modernização, ao qual era indispensavel, como ponto basico, uma pavimentação das suas vias públicas de acôrdo com o que de melhor se podia exigir para a consecussão dêsse desiderato.

Assim é que todo o centro urbano recebeu consideraveis melhoramentos, não só com o alargamento e retificação de ruas, mas ainda um magnifico calçamento a paralelepipedos rejuntados a cimento, em base de cimento e pedra britada.

Que tinhamos, antes do govêrno Argemiro de Figueirêdo, em matéria de calçamento? Não se podia chamar de bom calçamento o que existia, até poucos anos em João Pessôa, feito de pedra irregular assentada na areia.

E, ao mesmo tempo que se vai pavimentando as nossas ruas, estas são retificadas, alargando-se e alinhando-se os seus vários trêchos, o que concorre para melhorar sensivelmente o aspécto da nossa urbs.

Várias outras obras de vulto, realizadas nêstes últimos cinco anos, concorreram para o extraordinário desenvolvimento da Capital, como sejam novos edificios públicos, a melhoria notavel dos serviços elétricos e a conquista de novas áreas de edificação que facilitaram a expansão da cidade, sendo de notar a construção do Instituto de Educação — uma das obras imorredouras da presente administração — que surgiu em local até então ermo e abandonado e que hoje já constitue um dos nossos bairros mais elegantes.

A velha lagôa foi transformada num lago de grande beleza e centraliza o majestoso Parque Solon de Lucena, formando um local aprazivel e convidativo para o nosso povo que vai ali espairecer o espirito na contemplação dos efeitos sedutores da paisagem tropical e da fonte luminosa.

Continuando o seu vasto plano de melhoramentos da cidade, o Govêrno ativa os serviços de pavimentação moderna, agora no trecho final da rua das Trincheiras, o que representa mais 6.100 metros quadrados de calçamento moderno, 1.600 metros de meio fio e 780 metros de galerias para escôamento das aguas pluviais.

Com essas obras, o novo calçamento da cidade passará a compreender 101.853 metros quadrados, com 19.137 metros de meio fio e 3.390 metros de galerias de aguas pluviais.

Tudo isso a Capital deve a um govêrno que sabe levar avante o seu programa de ação, incansavelmente, movimentando e solucionando racionalmente os nossos problemas, dentro dos nossos próprios recursos econômicos e financeiros, sem fazer emprestimos de qualquer natureza.

E assim se vai trabalhando incansavelmente pelo bem da Paraíba no ritmo sereno e fecundo do novo regime.

REGRESSOU ONTEM DO RIO O DR. ANTONIO GUEDES

Regressou ontem da sua viagem á Capital da República o ilustre dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, aonde fôra chefiando a delegação paraibana á Conferência de Contabilidade Pública e Técnicos de Assuntos Fazendários, ultimamente realizada.

Dr. Antonio Guedes

O digno auxiliar do govêrno Argemiro de Figueirêdo, que viajou a bordo do "Araranguá", que ontem aportou em Cabedêlo, deverá reassumir hoje as suas altas funções administrativas.

Em sua residência á avenida João Machado vem o dr. Antonio Guedes sendo muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUIZAS AGRONÔMICAS — Laboratório Central de Enologia — Edital n.° 2 — De ordem do sr. diretor do Laboratório Central de Enologia, e, em cumprimento ao dispôsto no art. 7.° da lei n.° 549, de 20 de outubro de 1937, combinado com o art. 19 do Regulamento da Fiscalização da produção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados, no território nacional, aprovado pelo decreto n.° 2.499, de 16 de março de 1938, faço público, para o conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital no "Diário Oficial", deverão se registar nêste Laboratório Central de Enologia, todos os comerciantes em grosso, os engarrafadores e os recebedores de vinhos ou outros produtos liquidos da úva, nacionais e estrangeiros, estabelecidos no território nacional, excetuados os estabelecimentos no Distrito Federal e nos Municipios de Niterói, de São Gonçalo de Nova-Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, para os quais já foi fixado o prazo de trinta (30) dias, a contar de 13 de maio do ano em curso, confórme edital n.° 1, publicado no "Diário Oficial" daquela data.

O art. 7.° da lei n.° 549, de 20|10|1937, diz:

"Art. 7.° — Sómente poderá exercer o comércio de vinhos, ou produtos liquidos derivados da úva, ou ter uns e outros em depósito, a pessôa natural ou juridica que, para isso, se faça inscrever no Registo Oficial próprio".

O Registro será feito mediante requerimento dos interessados, dirigidos ao diretor do Laboratório Central de Enologia, do qual deverá constar o nome da firma e seu endereço (Estado, municipio, cidade, rua e número da casa), além da declaração da qualidade em que se pedir o registro (como produtor e do que, como importador de vinhos estrangeiros, como recebedor de vinhos nacionais, como distribuidor, como engarrafador, etc.).

Os interessados poderão, pessoalmente ou escrito, solicitar todos os esclarecimentos de que necessitarem, ao Laboratório Central de Enologia, no 3.° andar do edifício anexo do Ministério da Agricultura, á rua da Misericórdia, das 11 ás 17 horas, excepto nos sábados, quando o expediente termina ás 14 horas.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1940. — **Joaquim I. Silveira da Mota**, chefe da Secção de Registro e Controle Vitivinícolas.

Visto — **Manuel Mendes da Fonsêca**, diretor do Laboratório Central de Enologia.

EDITAL DE REABILITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, 1.° suplente de juiz de direito da comarca de Laranjeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por Joaquim de Aquino Mendonça, representado por seu advogado e procurador bacharel Pedro Moreno Gondim, me foi feita a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Laranjeiras. Joaquim de Aquino Mendonça, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, comerciante que foi estabelecido nesta praça, do ano de 1930 a 1931, quando teve decretada a sua falência, tendo obtido confórme recibos anexos, quitação plena de todos os seus credores, cujos nomes constam dos autos da falência, em arquivo no cartório judicial desta cidade (escrivão Sebastião Barbosa de Souza), aos quais será junto o presente requerimento; requer, por seu advogado e procurador abaixo e constituido na fórma do instrumento procuratório anexo, digne-se v. excia., de acôrdo com o artigo 144 do decreto n.° 5.746, de 9|12|1920 em harmonia com as providências do artigo 146 do mesmo decreto, conceder-lhe rehabilitação comercial. Dá-se ao presente o valor de três contos de réis). Nêstes termos, espera deferimento. Laranjeiras, 16 de abril de 1940. (a.) **Pedro Moreno Gondim.**" Pelo que mandei passar o presente edital de 30 dias, convidando os interessados apresentarem suas reclamações dentro do mesmo prazo. Dado e passado nesta cidade de Laranjeiras, aos 15 dias do mês de junho de 1940. Eu, **Sebastião Barbosa de Souza**, escrivão, o datilografei e assino. (a.) **Sebastião Barbosa de Souza. Carlos Teixeira Coutinho.** Confórme com o original; dou fé. Laranjeiras, 15 de junho de 1940. — O escrivão, **Sebastião Barbosa de Souza. Carlos Teixeira Coutinho.**

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE TRINTA DIAS. — O dr. Josué Clemente de Farias, juiz de direito da comarca de Pombal, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem que, estando se processando nêste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve o arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de **Ana Gouveia Muniz**, domiciliada que foi nesta cidade de Pombal, e, achando-se ausentes, no termo de Alagôa Grande, dêste Estado, o herdeiro Artur Gouveia Muniz e sua mulher Manuela de Tal, e no lugar Poço Comprido, do termo de Timbaúba, do Estado de Pernambuco, o herdeiro Pedro Gouveia Muniz e sua mulher Maria Gouveia Muniz, os chamo e cito os referidos herdeiros, para no prazo de cinco dias que correrá em cartório, após a ultima citação, dizerem sôbre as declarações da inventariante Rosa Gouveia Muniz, valendo a citação para todos os demais termos do arrolamento até final partilha, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, uma só vez. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 13 de junho de 1940. Eu, **Mauricio Camilo de Souza**, escrivão interino, o escrevi. (a.) **Josué Clemente de Farias.** Confórme com o original; dou fé. Pombal, 13 de junho de 1940. — O escrivão, interino, **Mauricio Camilo de Souza.**

ALFANDEGA DA PARAÍBA — Edital de praça n.° 25 — Em cumprimento ao despacho do sr. inspetor, se faz público que será vendida em leilão, ás portas desta Alfandega, no estado em que se acha, a mercadoria abaixo mencionada, respectivamente em 1.ª 2.ª e 3.ª praça, nos dias 21, 24 e 27 dêste mês, de conformidade com o art. 127, § 2.°, do vigente regulamento do impôsto de consumo.

Lóte único:

Vinte (20) pares de sapatos de borracha de fabricação estrangeira, aprendidos da firma M. Chwartis & Cia., confórme auto de infração n.° 38, de 1938. (Artigos 72 e 81 do regulamento que baixou com o decreto n.° 301, de 24 de fevereiro de 1938).

Alfandega de João Pessôa, 19 de junho de 1940. — **Isaura Santos**, escriturário cls. "C" Q. P.

COMISSÃO DE COMPRAS — Edital n.° 9 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, confórme condições abaixo:

Para a Repartição do Saneamento de João Pessôa:

Para uso do topógrafo

1 motocicleta usada, em bom estado de conservação, de 7 a 10 H. P.

As propóstas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, contendo prêços por extenso e em algarismos e marca do artigo oferecido.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega do citado material.

As propóstas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas (sala do lado esquerdo o 2.° andar, com entrada pela Praça Pedro Américo, até ás 15 horas do dia 26 de junho corrente, em envelopes devidamente fechados.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas, em João Pessôa, 19 de junho de 1940. — **José Teixeira Basto**, chefe do Serviço.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — Inspetoria a Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações. — Edital de intimação n.° 11 — De ordem do sr. dr. inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, resolve conceder o prazo de vinte (20) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente **edital, ao concessionário do Paraiba Hotel**, a fim de cumprir as **intimações** que lhe fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a lei sanitária em vigôr.

João Pessôa, 19 de junho de 1940. — **Maffêr Pinho Rabêlo**, serv. de escriturário.

Visto: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

EDITAL N.° 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço saber a quem interessar que a Diretoria de Expediente e Fazenda, recebe propóstas para locação do Pavilhão existente no Parque Solon de Lucena, até o dia 30 do corrente mês. O locador, além das obrigações de locação, instalará impreterivelmente, no prazo de 15 dias, contados da data do contrato, os maquinismos constantes da relação á sua disposição na mesma Diretoria.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de junho de 1940. — **José de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Delegacia Regional da Paraiba

Execução do decreto-lei n.° 1.831, de 4-12-39

AVISO AOS PROPRIETARIOS DE ENGENHOS DE AÇUCAR E RAPADURA

Comunicamos a VV. SS., para os devidos fins, que a produção de açucar e rapadura de engenhos, a partir de 1.° de junho em curso, está sujeita ás taxas de 1$500 e $500, respectivamente, que serão recolhidas pelas Coletorias Federais, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 1.831, de 4 de Dezembro de 1939.

O Instituto deliberou, por não estarem ainda prontos os impressos de cobrança para escrituração e transito de açucar e rapadura, quer de engenho ou de usina, permitir o movimento normal dêsses produtos, cobrando as taxas referidas oportunamente, logo que os referidos impressos estejam terminados, consentindo por enquanto a utilização dos atuais modêlos, que vêm sendo adotados pelos engenhos e usinas.

As Coletorias Federais estão aptas a fornecer aos interessados, os livros de produção diária dos modêlos atuais, e bem assim, quaisquer esclarecimentos que os mesmos necessitarem sôbre o assunto.

Pela DELEGACIA REGIONAL DO I. A. A.

Hemetério Costa — Enc. Geral.

M. T. Miranda — Enc. Contabilidade int.

ALFANDEGA DE JOÃ PESSOA — EDITAL DE PRAÇA N.° 24 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, se faz público que será vendida em hasta pública, ás portas desta Alfandega, no estado em que se acha, a mercadoria abaixo mencionada, respectivamente em 1.ª 2.ª e 3.ª praça, nos dias 14, 17 e 20 dêste mês, visto não ter sido despachada pelo seu dono dentro do prazo legal, de conformidade com o artigo 192, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote único:

Um pacote marca "Letreiro" contendo amostras de algodão, descarregado do vapor inglês "Merchant" entrado em Cabedêlo no dia 18 de maio último.

Alfandega de João Pessôa, 11 de junho de 1940.

Isaura Santos — Escriturário classe C-Q. P.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

..EDITAL N.° 4 —IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público para conhecimento dos interessados, que até o último dia util dêste mês, a Tesouraria desta Repartição, receberá, sem multa, as segundas prestações do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO, superior a .... 1:000$000, e bem assim a prestação única do de quantia maior de 50$000 até 100$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 34, do decreto n.° 40 (Código Fiscal do Estado), de 12 de março de 1940.

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 7 de junho de 1940.

Visto:

J. Cunha Lima — Diretor.

José Pereira de Brito — Chefe de Secção.

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Tendo esta Cooperativa aprovado em Assembléia Geral, realizada em 23 de abril de 1938, sua transformação em Sociedade Anonima e como até esta data, dita transformação não foi reconhecida, legalmente, pelo Ministério da Fazenda e tendo em vista a necessidade de se adaptar a legislação cooperativista em vigor, ficam convidados os srs. associados a comparecer á Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de junho, ás 14 horas, para reforma dos atuais estatutos, adaptando-os ao dec. 22.239, de 19-12-32, revigorado pelo Dec. Lei. 581, de 1-8-1938.

João Pessôa, 14 de junho de 1940.

José Mario Pôrto — Presidente.

* * *

A FALTA DE FOSFORO NO ORGANISMO

Passam-se em nosso corpo fenômenos maravilhosos, que a ciência procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a função digestiva, a circulatória, a respiratória, etc. Só em livros médicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a **química dos humores**. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente em estado normal ou anormal. As vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensável como o fósforo que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo.

A falta de fósforo denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio químico dos humores por meio de um preparado de fósforo por exemplo o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações mórbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

* * *

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas — 2.° Distrito — Concorrência Administrativa — De ordem do sr. engenheiro Chefe deste Distrito faço público que de acôrdo com o art. 52 do Código de Contabilidade da União e art. 738 § 2.° do Regulamento Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.° 13.783, de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administratvia para a aquisição de oleo combustivel e gasolina, em tambores devolviveis e em não devolviveis, sendo as respectivas cotações em João Pessôa.

São convidados todos os interessados para, no prazo de 8 dias, apresentarem as suas propostas devidamente seladas, em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compras deste Distrito, em João Pessôa, as quais serão abertas no dia 22 do corrente, ás 10 horas, nesta Séde.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.° Distrito da Inspetoria F. de O. C. as Sêcas, em João Pessôa, (Paraiba), 14 de junho de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — **Leonardo Arcoverde** — Chefe do Distrito.

(Conclúe na 6.ª pag.)

A INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

Comentários do "Journal of Commerce", de Nova York

RIO, 19 (EXT) — Em um dos seus últimos números, o *Journal of Commerce*, de Nova York, trata com grande oportunidade, do problema da industrialização brasileira.

Segundo dados remetidos ao govêrno norte-americano pelos seus serviços consulares, a industrialização brasileira tem feito notáveis progressos nos últimos tempos, alargando de tal maneira suas atividades que, entre 1920 e 1935, a produção quadruplicou e o número de operários passou de 275.000 para quasi 1.000.000. Tem sido, portanto, a indústria, na opinião do grande orgão da vida financeira norte americana, um dos elementos mais estáveis da economia brasileira nos últimos dez anos. Essa expansão se caraterizou não somente pelo desenvolvimento de indústrias antigas, tradicionalmente afeitas ao meio brasileiro, fiação e tecelagem de algodão, como pelo aparecimento de outras, como, por exemplo, a do cimento. A falta de combustivel em quantidades consideravel e que é a base do desenvolvimento de outros centros manufatureiros mundiais, vai sendo suprida pela abundancia de energia hidroelétrica.

Segundo o *Journal of Commerce*, a expansão industrial brasileira é realmente impressionante, mas, na realidade, o país tocou apenas de leve no vasto setor de suas possibilidades. Ha enorme campo a desbravar. Essa futura expansão será tanto mais segura e rápida quanto maior fôr o encorajamento dado ao capital estrangeiro. Se os meios dirigentes — diz o *Journal of Commerce* — estimulassem a entrada de novos capitais, garantindo a remessa de "parte razoavel de seus lucros" aos detentores de títulos localizados fora do país, o desenvolvimento manufatureiro brasileiro marcharia a passos muito mais lagos.

Ha, porem, entre as interessantes observações do jornal americano, uma que merece referências especiais. Mostrando o grande futuro da industrialização brasileira, o *Journal of Commerce* adianta que daí não redundará redução das importações norte-americanas. Aos leigos em história econômica e industrial poderia parecer que, quando uma nação se aparelha manufatureirametne, desloca automaticamente parte das compras feitas no estrangeiro, pois o que de lá vinha possa a ser fabricado no país. Se isso fosse exáto, quanto mais se industrializassem as nações, tanto mais minguaria o comércio internacional. As estatísticas e os fatos modernos demonstram justamente o contrário. Haja visto, por exemplo, o que ocorreu no Japão. A industrialização desse país foi um dos acontecimentos mais notáveis do século XX. O Japão produz hoje quasi tudo quanto antigamente importava. Nem por isso decresceu o comércio japonês com as nações estrangeiras. Aumentou quasi na mesma proporção, ou no mesmo passo gigantesco da sua extraordinária industrialização. A explicação dessas ocorrencias é simples. Quando um país se industrializa, cria poder aquisitivo novo, levanta o padrão da vida. Toda vez que isso acontece, novos hábitos se desenvolvem, novas necessidades surgem. O operário, que ganha hoje dez vezes mais do que antigamente, torna-se consumidor de muitos produtos importados do estrangeiro. Quando surgem indústrias para suprir essas deficiências, outros hábitos aparecem criando assim, continuamente, novas correntes de importação. Além disso, quem produz requer matérias primas. O que se passa no Japão é típico. Para alimentar a poderosa indústria textil, tornou-se o maior comprador de algodão do mundo. A industrialização japonêsa não prejudicou o seu comércio internacional; ao contrário, contribuiu para a sua grande intensificação.

E' provavel que o mesmo aconteça no Brasil. Quando novas indústrias aqui surgirem, bafejadas por capitais de fora, ou criadas pelas nossas próprias reservas, as correntes de compras que fazem o comércio de importação, longe de estiolarem, devem apresentar maior força, tal como aconteceu no Canadá e no Japão. Os que temem, portanto, empregar capitais no Brasil, com receio de que isso possa ferir os interesses da exportação americana, devem olhar com atenção para as lições tiradas da recente industrialização japonêsa e canadense.

Reúne, hoje, a comissão eleita do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para elaborar um memorial ao presidente da República

RIO, 19 (Agência Nacional — Brasil) — Deverá reunir-se, amanhã, a comissão eleita do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para elaborar o memorial a ser dirigido ao presidente da República, solicitando que sejam declarados cidadãos brasileiros os jornalistas estrangeiros já registados no Ministério do Trabaho e que exercem a profissão de sua carreira dignamente, como acontece, aliás, com todos aquêles que escolheram o Brasil para campo de suas atividades intelectuais.

TEATRO

A estréia do Grupo "Gente Nossa" dar-se-á com a grande peça francêsa "Menina do Chocolate" — As outras peças — Notas

DEVERÁ chegar a esta cidade, em fins do mês corrente o Grupo "Gente Nossa", da vizinha capital do sul, que entre nós vem fazer uma temporada.

O aplaudido conjunto pernambucano volta a esta Capital integrado de figuras de real mérito no cenário artístico nordestino, e traz um repertório dos mais atraentes constituido de excelentes peças de autôres nacionais e estrangeiros.

Para a sua estréia, o Grupo "Gente Nossa" fez programar a célebre comédia francêsa "Menina do Chocolate", original do escritor Gavault, traduzida pelo jornalista brasileiro René de Castro. Peça aplaudidissima por todas as platéias onde tem sido apresentada. "Menina do Chocolate" possúe interessantissimo enrêdo, em que se sobressái a finura do espírito gaulês, em sequencias humoristicas e espontanea graciosidade.

As outras peças a serem apresentadas pelo conjunto merecem, também, destaque. — "A Capital Federal", do grande comediógrafo Artur de Azevêdo, é uma burlêta-revista de muita "verve" e entrêcho crítico, entremeado de bons números musicados. "O Marido n.º 5.º", de Paulo Magalhães, tambem representada com êxito por várias Companhias nacionais, é uma peça onde as situações cômicas se sucedem, criando cênas de fino humor. "Zé Marino", da parceria Valdemar de Oliveira-Valter de Oliveira, grandiosa peça de fundo histórico, montada a caráter, estuda com todo o colorido, um notavel vulto republicano, seu meio e sua época.

Todas essas peças, que o "Grupo" vem representando, com invulgar êxito, em Recife e outras platéias, têm tido por parte dos componentes do "Gente Nossa" condigno desempenho, recebendo os artistas os mais francos aplausos.

ESPORTES

O JÔGO DO PRÓXIMO DOMINGO

O Auto e o Felipéia estão com os seus quadros treinados

Para o próximo domingo está marcado o jôgo entre os filiados **Auto** e **Felipéia**, que concorrem ao campeonato de futebol da **Liga Desportiva Paraibana**.

Os dois preliadores estão devidamente preparados para o cotejo, que promete ser um dos melhores do atual certame.

O time do **Auto** é o ponteiro da tabêla e está invicto. Os seus componentes formam um dos melhores conjuntos da cidade.

O **Felipéia** está com um quadro bem regular, sendo um terrivel adversário.

A luta está muito esperada e deverá ter uma bôa assistência.

Para dirigir a partida principal, ás 15,30 horas, foi escolhido pelos clubes litigantes, o juiz Horacio Henriques de Miranda, que terá como auxiliares os juizes de linha do **Botafôgo**.

A pugna dos quadros reservas, ás 14 horas, terá como árbitro o sr. Gilberto Stuckert, fornecendo o **Palmeiras** os juizes de linha.

O diretor da **L. D. P.**, sr. Luiz Espinell, representará a Entidade máxima em campo.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e no segundo, das 19 ás 21, todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Auto — Francisco Lira (1).

Botafôgo — Humberto Barbosa Pimentel (1).

Palmeiras — João José de Mélo (1).

Treze — Francisco de Assis Silva, Acácio Ferreira Correia, Eugenio Firmino de Medeiros, Soter de Farias Carvalho, Pedro da Silva Filho, Liracio Lira, Gilberto Campêlo da Silva, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José da Gama de Sousa, Severino Móta, José Bernardo Ferreira, José Combraca e Sousa, Fernando Pereira dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, José Guedes Rodrigues, Delorme Araújo, João Isaias e Manuel Macêdo Junior (20).

CLUBE ASTRÉIA

Iniciando hoje o 3.º campeonato de basqueteból do clube, medirão fôrças o Olimpico e o Tapajós

Preliando na noite de hoje, na quadra de basqueteból do **Astréia**, os quintêtos do "Tapajós" e do "Olimpico" iniciarão o 3.º campeonato interno do elegante **Clube de Tambiá**.

Em face das credenciais que cercam todos os jogadores que hoje entrarão em luta, não ha duvida que a porfia assumirá bôas proporções e prenderá intensamente a assistência.

Com o concurso de Sandoval, a equipe do "Tapajós" está convicta de vencer. Ainda Morais, Idelvo e Cacáu, outros componentes do time, aumentam as esperanças dos "fans" do quadro rubro-negro.

Por seu lado, figuram no "Olimpico" adextrados cestobolistas, tais como Edimar e Assis, uma guarda nova mas já possuindo qualidades apreciaveis. Isso, sem nos referirmos á homogênea producão do ataque "branco", composto por Luiz, Fazendeiro e João.

Constituirá, pois, um acontecimento marcante nas competições intimas do **Astréia** a abertura do seu 3.º campeonato de basquetebol.

OS JUIZES

A peleja será dirigida pelo árbitro Genival Franca, auxiliado pelo fiscal Daniel de Carvalho.

Como apontador e cronometrista servirá o sr. Dante Grisi, também representante da comissão astreiana que controla o certamen.

O HORARIO

A partida começará ás 19,45, com 15 minutos de tolerancia. Os capitães dos quadros "Tapajós" e "Olimpico", esportistas Sandoval de Oliveira e Luiz Gonzaga, pedem a presença, á hora regulamentar, na quadra do Clube, de todos os jogadores efetivos e reservas.

EM HOMENAGEM AO DR. GIACOMO ZACARA

A importante batalha entre o "Tapajós" e o "Olimpico", que abrirá o 3.º campeonato interno do **Astréia**, está dedicada ao dr. Giacomo Zacara, 2.º vice-presidente do Clube, e um dos benemeritos dos seus esportes.

O Esporte Clube treinará hoje

A direção de esportes do rubro-negro, está convidando todos os seus amadores inscritos á **L. D. P.**, para um rigoroso treino, hoje, ás 15,30 horas, no campo do "19 de Março", para a organização dos dois times que treinarão domingo no festival do "Industrial Recreativo Esporte Clube", em Santa Rita.

A direção avisa ainda que não incluirá na Embaixada os amadores que faltarem ao treino sem justa causa.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

(GABINETE DA PRESIDENCIA)

A presidência da **Liga Desportiva Paraibana**, em data de 19-6-940, **ad-referendum** da diretoria, despachou o seguinte expediente:

Transferir para o "Tieté Futebol Clube", da "Associação Suburbana de Esportes", o amador Godofrêdo Rodrigues, podendo o mesmo tomar parte em jogos oficiais a partir desta data.

Quadros de juizes oficiais da L. D. P.

O quadro de juizes oficiais da **Liga Desportiva Paraibana** compõe-se atualmente dos seguintes nomes com os respectivos numeros das carteiras:

Luiz Espinell, carteira n.º 1; Carlos Neves da Franca, n.º 2; Arnaldo von Sohsten, n.º 3; Luiz Franca Sobrinho, n.º 4; José Dionisio da Silva, n.º 5; Gilberto Stuckert, n.º 6; João Elias Bernardes, n.º 7; Horacio Henriques de Miranda, n.º 8; José Vitaliano de Carvalho, n.º 9; Antonio Soares dos Reis, n.º 10; Beraldo de Oliveira, n.º 11; Manuel Deodato de Almeida Junior, n.º 12; Venelipe de Almeida, n.º 13; Samuel Giverts, n.º 14; Antonio Sorrentino, n.º 16; e João Batista Cruz, n.º 17.

JUIZES LICENCIADOS

Fernando Pinto Seixas, Aluisio Ribeiro de Lira, Aluisio Franca, Aluisio Ataide, Antonio Rodrigues de Queiros Filho, José Ramalho da Costa, Severino de Carvalho e capitão Valdemar Kitzinger.

JUIZES ELIMINADOS A PEDIDO

Dante Grisi, Severino Buriti, Marburgo Carneiro, Otávio Guilherme de Oliveira, José Alves de Sousa Correia, Manuel Pereira do Nascimento, Paulo Ferreira da Silva, João Guedes Junior, Eduardo Barbosa, Fernando Rodrigues, João Teodosio de Sousa, Edgar Cavalcanti Neiva e Alfrêdo Pinto Filho.

VIDA RELIGIOSA

MATRIZ DO ROSARIO

Por iniciativa da Ação Católica da Paróquia do Rosário, terá inicio hoje, pelas 19 hodas, um triduo preparatório, com pregação, para os homens católicos da mesma paróquia, que ainda não fizeram a sua pascoa e também para aquêles que já o fizeram. Será pregador um religioso franciscano.

No próximo domingo, pela manhã, haverá missa com comunhão geral.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem Paulo Cabral de Aquino, aluno do curso pré-médico do Colégio Osvaldo Cruz, do Recife.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Almeida, filha do saudoso conterraneo, sr. Procópio de Almeida.

— A senhorita Irêne Barbosa do Egito, filha do sr. Anisio do Egito, residente em Campina Grande.

— A sra. Maria da Penha V. Brasil, esposa do sr. Francisco Resende Brasil, funcionário federal, no interior deste Estado.

— O sr. João Feliciano da Silva, comerciante, residente em Cachoeirinha.

— O sr. Manuel Pires Bezerra, comerciante em nossa praça.

— A senhorita Maria Lica Nóbrega, filha do sr. Miguel Firmino da Nóbrega, agente fiscal do consumo, aposentado, residente nesta capital.

— A sra. Luiza Cristina da Costa, espôsa do sr. Leoncio Costa, residente em Moreno.

— O menino José Marcelo, filho do dr. Corálio Soares, alto comerciante em nossa praça.

NASCIMENTOS:

Participaram-nos o nascimento de seu filho Roosevelte, ocorrido, nesta capital, no dia 16 dêste, o sr. Placido José Barbosa e sua esposa, sra. Severina Rosa da Silva, residente nesta capital.

— Ocorreu, no dia 12 do corrente, nesta cidade, o nascimento do menino Carlos, filho do sr. Valdemar Costa, chefe da secção de impressão da Imprensa Oficial, e sua esposa, sra. Osmarina Dalia da Costa.

VIAJANTES:

Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde se encontrava a passeio, regressou, ontem, a Picuí, o sr. Abdias dos Santos Andrade, 1.º tabelião público alí e que se fez acompanhar de sua familia.

— Em gôso de férias escolares, acham-se, nesta capital, a passeio as senhoritas Adalgiza Meira de Vasconcelos, Zilda Meira de Vasconcêlos e Alzira Alice da Costa, professoras públicas, no municipio de Picuí, dêste Estado.

— Acha-se nesta capital, em gôso de férias, o dr. João Batista, Juiz de direito de Monteiro.

— Encontra-se nesta capital, passando as férias sanjoanescas, o sr. Orlando Roméro, aluno da Escola de Agronomia do Nordeste.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital

Escrivão — *Sebastião Bastos*

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Barrêto de Oliveira, artista e Ramira Teixeira de Vasconcélos, solteiros, menores, naturais dêste Estado, sendo êle filho de José Israel de Oliveira e Joséfa Júlia de Oliveira residentes nesta capital á rua Cabo Branco, 136, e ela filha do falecido José Teixeira de Vasconcélos e Maria Serafina do Carmo, residentes na cidade de Santa Rita, dêste Estado, onde corre a habilitação; por copia deprecada.

No mesmo Cartório fôram lavrados registos de nascimento e óbitos.

CARTÓRIO DA FAZENDA ESTADUAL E MUNICIPAL

Escrivão — *Bacharel João Monteiro da Franca.*

Para ciência dos interessados e conhecimento de todos nos autos do arrolamento procedido por falecimento de Francisco Eugênio Gonçalves de Medeiros torno público o despacho do dr. juiz de direito da 2.ª vára desta comarca de 18 do corrente mês, que julgou por sentença o calculo para pagamento do imposto de herança. Nos têrmos do art. 168 § 1.º do Cod. Proc. Civil, considero intimado os interessados referido despacho. João Pessôa, 19 de junho de 1940. Escrevente autorizado — *Damasio Franca.*

DIRETÓRIO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Sua reunião de hoje

Por deliberação do sr. presidente do Diretório Regional de Geografia, está convocada para hoje, uma reunião, que terá lugar á hora e local do costume.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, á rua Joaquim Nabuco onde residia, a sra. Ana Lins da Silva Pinto que contava a avançada idade de 82 anos, viúva, deixando os seguintes filhos: Elvira, Maria, Odilon e José Lins da Silva Pinto e mais 23 netos, entre os quais, o bel. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de direito em Itaporanga; e srs. Francisco, Agnaldo e Bianor Lins, funcionários da Prefeitura desta capital, e 19 bisnetos.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o óbito.

NOVE EMPRÊSAS DE AÇO EM PLENO FUNCIONAMENTO NO PAÍS

Seu movimento cresce de ano para ano

RIO, 19 (Agência Nacional — Brasil) — O diretor do Serviço de Estatística da Producão levou ao conhecimento do ministro da Agricultura que o Brasil possúe 9 emprêsas de aço em pleno funcionamento.

Destas, a Companhia Belgo-Mineira, a Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas e a Companhia Brasileira de Mineração de São Caetano destacam-se com a sua contribuição. O movimento das citadas empresas cresce de ano para ano. Assim, em 1935 o movimento foi de 64 mil e 321 toneladas, no valôr de 25 mil 278 contos; em 1936, 73 mil 677 toneladas, no valôr de 45.311 contos; em 1937, 76 mil 479 toneladas, valorizadas em 55 mil 863 contos; em 1938, 92 mil e 104 toneladas, que fôram avaliadas em 71 mil 324 contos e em 1939, 113 mil 635 toneladas que fôram valorizadas em 88 mil e 18 contos.

AS COOPERATIVAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

embraced these ideals and established rural schools as a first step towards the spreading of the principles of cooperation".

Francisco Alvarino Herr acentúa a influência, no Perú primitivo, do ayllus, fórma interessante de mutualidade semelhante ao clan, na população indigena desse país

(Da 2.ª edição de "Cooperativas escolares", *ilustrada atualizada* — 1940, *no prélo.*)

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 19 de junho de 1940

6334	— Rio	300:000$000
5063	— São Paulo	30:000$000
3983	— São Paulo	10:000$000
10019	— S. João d'Elrei	5:000$000
12153	— Rio	3:000$000

VIDA RADIOFONICA

PRI - 4 RADIO TABAJÁRA PA PARAÍBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa do ouvinte.
12,00 — Jornal matutino.
12,15 — Gravações variadas.
13,00 — Bôa tarde.

(Locutor Orlando Vasconcélos)

Programa do jantar:

18,00 — Ave Maria.
18,05 — Gravações selecionadas.
18,55 — Revista dos acontecimentos do dia.

Programa de Studio:

19,00 — Jota Monteiro e violões.
19,15 — Marluce Pessôa e Regional.
19,30 — Leitura de cartas para o concurso escolar sôbre o Censo de 1940 a cargo da prof. Celina Menezes.
19,33 — Sólos de flauta e Nelson Valença e Regional da PRI - 4.
19,45 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

(Locutor José Acilino)

21,00 — Orquestra de Salão sob a regencia do maestro Severino Gomes.
21,15 — Jornal Oficial.
21,20 — Continuação do programa de Orquestra de Salão.
21,30 — Teatro ligeiro da PRI - 4.
22,15 — Jornal falado — Ultimas informações telegráficas do País e do Estrangeiro.
22,30 — Bôa noite — Hino Nacional.

(Locutor João Meira Filho)

INTERNATIONAL BROADCASTING STATIONS

(Hora de Nova York)

WNBI — 17.780 kcs. — 16,8 m
WRCA — 9.670 ksc. — 31,02 m

Hoje:

16,00 — *Notícias.*
16,15 — Resumo dos programas.
16,17 — Acordes de Cristal — Música de Dança.
16,45 — Mala do Correio, Mário Cardoso.

.. ..

19,00 — *Notícias.*
19,15 — Ritmos Populares — Música de Dança.
19,45 — Ritmos Clássicos.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, o sr. Fernando Jaime Pinto Seixas das funções de 2.° desenhista da Repartição de Saneamento de João Pessôa.

—

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

São convidados a regularizarem seus processados de licença as seguintes professoras: d. Isaltina Moreira de Sá — Antenor Navarro, 10$700; d. Carmen Gomes Meira — Cajazeiras 10$700; d. Adalgiza Tavares de Oliveira — Caiçára, 10$700; d. Marina Galvão — Serraria, 10$700; d. Benildes de Medeiros Fernandes — Picuí, 10$700; d. Ana de Moura Henriques — Santa Rita, 10$700; d. Maria Teofilo de Souza — Sousa, 10$700; d. Idelzuite Rodrigues Pires — Sousa, 10$700; d. Rosa Freire de Lima — Guarabira, 10$700; d. Raimunda Medeiros — Santa Luzia, 10$700; d. Francisca Rosado de Oliveira — Catolé do Rocha, 10$700; d. Maria Belmont Sobreira — Espirito Santo, 10$700; d. Maria Emilia Tôro — Santa Rita, 10$700; d. Julia Milanês Dantas — Capital, 20$700; d. Aurea Alves de Queiroz — São João do Cariri, 10$700; d. Anatilde de Oliveira Meldonça — Caiçára, 10$700; d. Otilia Costa — Joazeiro, 10$700; d. Adelia Rodrigues Coura — Laranjeiras, 10$700; d. Darcila Soares Pinho de Oliveira — Capital, 10$700; d. Severina Barbosa Leal — Umbuzeiro, 5$700 até o dia 20 do corrente; d. Daura Cabral — Patos, 5$700 até o dia 23 do corrente; d. Djanira Martins Beltrão — Alagôa Grande, 5$700 até o dia 23 do corrente; d. Adelia Moura — Laranjeiras 5$700 até o dia 24 do corrente e d. Maria das Dôres Araújo — Santa Luzia, 5$700 até o dia 27 do corrente.

—

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Gabinête Dentário do Liceu Paraibano

—

CHEFATURA DE POLICIA

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Relação nominal dos estrangeiros convidados a comparecerem a esta Repartição afim de satisfazer exigências em seus processos de registro:

Garibaldo Innocenzi, Sofia Teachy, Marilla Marques Castanheira, Ana Marilia de Oliveira Castanheira, Luiz Rosenblit, Amalia Rosenblit, Palmira Marques Castanheira, Frei Adelário Pedro Tomás, Frei Firmino Thien, Amadeu Gil de Souza, Marsicani Giovani, Sarah Fainbaum Boimel, Raul Boimel, Frei Romualdo, Samuel Antsman, Maria Begnozzi Innocenzi, Salomão Bekerman, Gretchen Groth, Frei Geraldo José Post, Celina Freiman, Manuel Lopes Ramos, Kurt Sondermann, Paulo Laub e Gela Laub.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 19 de junho de 1940.

Serviço para o dia 20 (quinta-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.° 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 1; do policiamento, fiscal rondante n.° 2 e guarda de 1.ª classe n.° 7.

Boletim n.° 139.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Petições despachadas** — De Manuel Miguel da Silva, **chauffeur** profissional, requerendo prorrogação da licença de praticagem concedida ao sr. Ademar de Menezes Caldas, por mais 30 dias. — Deferido (Desp. de 18|6|40).

Do agronômo Carlos Leonardo Arcoverde, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Deferido. Submeta-se o requerente a exame, hoje, ás 14 horas.

De A. F. do Amaral & Filho, requerendo baixa do seu nome, do registro do automovel **Chevrolet**, placa 72 Pb. — Dê-se baixa.

(As.) **Jacob Frantz**, Major Inspetor Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 19 de junho de 1940.

Boletim diário n.° 139.

1.ª PARTE:

I — Serviço de Escala:

Para o dia 20 (Quinta-feira).

Dia á F.P., 1.° tenente Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Wilson Claudino Ferreira.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Coêlho de Lemos.

Telefonista de dia, Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia á Secretaria Geral, 3.° sargento José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.° BC. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

3.ª PARTE:

III — Alterações:

Falecimento de oficial — Homenagem da Fôrça Policial — Faleceu ante-ontem em Pilões de Bananeiras, vitimado por um colapso cardiaco, o 2.° tenente reformado desta corporação, João Pereira de Oliveira.

O extinto ingressou nas fileiras desta corporação a 17 de setembro de 1925; foi comissionado no posto de 2.° ten. a 7 de maio de 1929 e efetivado no mesmo posto a 25 de julho de 1931 e excluido, por efeito de reforma, em 18 de novembro de 1936; tendo sempre gosado a estima de seus superiores e camaradas, quer na ativa, quer na inatividade, trazendo o seu falecimento grande pezar á Fôrça Policial da Paraíba.

A' sua espôsa, d. Odete Castro de Oliveira, as nossas condolências.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.° tenente ajudante interino.

—

Secretaria da Fazenda

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Manuel Andrade
Antonio Augusto de Sá
Acrisio Fernandes de Castro
Manuel Sarmento Rocha.
José Alfrêdo de Moura
Gonçalo Callixto Cavalcanti.

—

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes e a responsabilidade da Secção Kardex.

—

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 10.683 — De João Borges de Castro (Departamento de Assistência ao Cooperativismo).

K. 10.865 — De Belmira Maria de Lucêna.

S|n. — De F. Mendonça & Cia. Ltda.

S|n. — Do mesmo.

S|n. — De Alfrêdo Montenegro (Textil Organização do Norte).

S|N. — Da Imprensa Oficial.

K. 8.060 — De José Hermenegildo Souto.

K. 9.877 — De Cleanto de Paiva Leite (Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública).

S|n. — De Antonio Gama.

K. 6.640 — De Pedro Eugenio.

K. 9.621 — De Pedro Eugenio.

K. 6.493 — De Bianor Farias.

K. 8.701 — De Augusto Odilon da Costa (Instituto de Identificação e Médico Legal).

K. 9.012 — De J. Filgueira & Irmão.

K. 8.591 — De Marques de Almeida & Cia.

K. 9.851 — Da viúva Vicente Ielpo.

K. 8.040 — De Neusa Costa (Diretoria Geral de S. Pública).

K. 9.045 — De Nelson Valença de Carvalho (Rádio Tabajára da Paraíba).

K. 8.886 — De Manuel Ribeiro (Campina Grande).

K. 2.696 — De Pedro de Almeida (Prefeitura Municipal de Bananeiras).

K. 1.953 — De Manuel Pires Bezerra.

K. 1.528 — Da Emprêsa Telefônica da Paraíba.

K. 8.499 — De Manuel Firmino de Medeiros Filho (Pombal).

K. 9.983 — De José Petruci.

K. 14.201 — Do dr. Henrique Lucas (Departamento de Estatistica e Publicidade).

K. 6.118 — De Nuno Teixeira Néto, (Secretaria do Interior).

K. 7.550 — De Manuel Benjamin de Carvalho (Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão.

K. 7.647 — De Sousa Campos.

K. 4.733 — De José da Costa Palmeira (Patos).

K. 14.273 — Da Byington & Cia. (Recife).

K. 14.962 — De Carlos Guimarães.

K. 9.507 — Do mesmo.

K. 7.155 — Do dr. José Ramalho de Lima (Alagôa Grande).

K. 1.925 — De Salomão Grusman (Campina Grande).

K. 15.026 e 12.886 — De Venderlei & Cia. Ltda.

K. 4.688 — De Auler & Cia. Ltda. (Recife).

K. 1850 — De Travassos Irmãos.

K. 7.895 — De The Coloric Company.

K. 976 — De Pedro Paiva.

N.° 4.624 — De Roldão Genuino de França (Campina Grande).

K. 5.662 — De Enesio Barbosa de Albuquerque (Cabaceiras).

K. 14.985 — De Antonio Borba de Mélo (Itabaiana).

K. 1.585 — Da viúva Claudino da Silva (Sapé).

K. 5.000 De Justino Venancio dos Santos (Araruna).

K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

K. 6.588 — De João Augusto de Sá, (Itabaiana).

K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.

K. 6.380 — De João Macêdo (Campina Grande).

K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.

K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucêna (Araruna).

K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa (Itaporanga).

K. 10.610 — De S. G. Correia.

K. 10.022 — Do mesmo.

K. 7.156 — Do dr. José Alves de Mélo (Cadeia da Capital).

K. 5.227 — Do mesmo.

K. 63 — De Osvaldo Costa (Serviço de Classificação do Algodão).

K. 712 — De Silva & Filho (Bananeiras).

K. 6.394 — Do Loide Brasileiro.

K. 8.092 — Do mesmo.

K. 10.282 — De Ovidio de Mendonça.

S|n. — Da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

—

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

N.° 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.

N.° 9.271 — De Francisco Ferreira.

N.° 7.810 — De Francisco Rocha de Oliveira.

N.° 10.721 — De José Faustino de Medeiros.

N.° 3.971 — Do dr. Salviano Leite.

N.° 9.272 — De Maria Batista de Lima.

N.° 9.029 — De Antonio de Albuquerque Borborema.

N.° 3.688 — De Manuel José dos Santos.

N.° 10.897 — De Joaquim Schuler (Sociedade Algodoeira do Nordéste).

N.° 238 — De Sizenando Costa.

N.° 2.642 — De Manuel da Cunha.

N.° 605 — De Daniel de Araújo.

N.° 8.950 — Da The Texas Company Ltda.

N.° 14.682 — Da Repartição dos Serviços Eletricos.

N.° 15.974 — Da mesma.

N.° 13.455 — Da mesma.

N.° 13.454 — Da mesma.

N.° 13.894 — Da mesma.

N.° 14.469 — Da mesma.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 18:

Presidente: Romualdo Rolim.

Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, pelo Secretário da Fazenda; João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita; Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro, encarregado da Secção da Despêsa; e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.° 9.786 — De Sousa Carvalho & Cia. Ltda., na quantia de 4:373$600.

N.° 8.472 — De João Bezerra de Mélo, na quantia de 1:123$400.

N.° 11.377 — De Acher Beker, na quantia de 690$000.

N.° 10.857 — De F. Reis, na quantia de 6:165$200.

N.° 9.170 — Da Repartição dos Serviços Eletricos, na quantia de .... 165$200.

Indenização — O Tribunal visou:

N.° 9.482 — A' Tesouraria Geral do Tesouro do Estado, na quantia de 103$700.

Pagamento — O Tribunal visou:

N.° 10.695 — A José Higino Caldas, na quantia de 200$000.

Restituições — O Tribunal reconhece o direito:

N.° 3.090 — A Francisco Basilio Alves, na quantia de 95$500.

N.° 9.400 — A Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 378$500.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.° 8.334 — De Manuel Tavares Primo, na quantia de 300$000.

N.° 10.380 — De Valtrudes Cavalcanti, na quantia de 76$000.

N.° 7.532 — Do agronomo Clodomiro de Albuquerque, na quantia de 85$000.

N.° 9.474 — Do agronomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de 15$300.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.° 8.386 — De José Jacinto da Costa, na quantia de 50$000.

N.° 9.673 — De Wilson Brainer, na quantia de 200$000.

N.° 7.689 — De Pedro Paulo da Silva, na quantia de 500$000.

N.° 10.772 — De Direeu da Cunha Machado, na quantia de 220$000.

N.° 10.495 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de 100$000.

N.° 10.587 — De Helio José de Sousa, na quantia de 175$000.

N.° 11.154 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 10:000$000.

N.° 7.581 — Do dr. João Arlindo Correia, na quantia de 8:000$000.

N.° 9.764 — De Orlando Cordeiro de Araújo, na quantia de 10:000$000.

N.° 9.763 — De Oscar Pereira de Sousa, na quantia de 618$400.

N.° 8.421 — De Manuel Galdino da Silva, na quantia de 252$200.

N.° 10.868 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 600$000.

N.° 10.317 — De José Bento de Morais, na quantia de 1:310$000.

N.° 10.653 — Do capitão João Rique Primo, na quantia de 1:000$000.

N.° 10.709 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de 560$000.

N.° 10.689 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 100$000.

—

DIRETORIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Petições:

De Bernardo Gusman, de João Pessôa. — Ao fiscal da zona, para informar.

De Antonio Leite de Andrade, de Guarabira. — Ao fiscal da Região, em Guarabira, para informar.

Da Anglo Mexican Company Ltda., de João Pessôa. — Diga o fiscal da zona.

Auto de infração:

Contra João Pinheiro Dantas, de Catolé do Rocha. — Julgado procedente e imposta a multa de 25$000, gráu minimo.

—

PATRIMÔNIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Oficios remetidos:

N.° 239 — Ao Prefeito do municipio de Antenor Navarro, quanto a administração das fontes termais de Brejo das Freiras.

N.° 240 — Ao tabelião do 5.° oficio, solicitando a remessa do traslado da escritura lavrada em 19 de fevereiro de 1932.

N.° 251 — Ao dr. Procurador da Fazenda, quanto a providências sôbre a propriedade "Alto do Seixo", em Campina Grande.

N.° 252 — Aos arrendatários do Paraíba Hotel, quanto ao seguro dêsse imovel de propriedade do Estado.

N.° 253 — Ao sr. Secretário da Fazenda, em resposta ao oficio n.° 2.631 do sr. Secretário do Interior quanto ao inventário de bens a cargo da Imprensa Oficial.

N.° 254 — Ao diretor de Fomento da Produção, sôbre a entrega do prédio situado á praça São Pedro Gonçalves.

Oficios recebidos:

N.° 171 — Do dr. diretor da Viação e Obras Públicas, apresentando o vigia da propriedade "Rio do Meio", sr. Antonio Dantas.

N.° 1.135 — Do diretor de Fomento da Produção, quanto ao prédio do Estado situado á praça São Pedro Gonçalves.

N.° 115 — Do estacionário fiscal de Santa Luzia, encaminhando uma proposta do sr. Anisio Marinho da Silva quanto a ocupação da propriedade "Canopes".

S|n. — Da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, sôbre o terreno em que está construido o edificio da Associação.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		61:179$500
Recebedoria de Rendas da Capital — P|c. da arrecadação do dia 17 ..	8:000$000	
Rep. de Saneaento de João Pessôa — Renda do dia 17	10:609$400	
Imprensa Oficial do Estado — Renda de junho	10:000$000	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 17	15:162$300	
Dr. José Braga Aranha de Moura — Caução de luz	20$000	
Dir. do Serviço de Classificação do Algodão	163$000	
Cap. João Rique Primo — Saldo de adiantamento	52$700	44:007$400
		105:186$900

DESPÊSA

3729 — Ariel de Farias — Conta ..	1:095$400	
3732 — Antonio Gama — Conta	3:038$000	
3737 — Raul de Barros — Conta ..	900$000	
3736 — José de Barros — Conta ..	600$000	
3734 — Gilberto Móla & Madruga — Rest. de caução	50$000	
3730 — Dr. Lauro Montenegro — (P Secretaria do Suuremo Tribunal Federal — Int. B. do Brasil) — Pagamento	1:737$600	
3728 — PRI-4 — Rádio Tabajára da Paraíba — Fôlha de pagamento ..	7:013$900	
3712 — Dir. Geral de Saúde Pública — Fôlha de pagamento	100$000	
3738 — Imprensa Oficial do Estado — Fôlha de pagamento	23:162$100	
3506 — Severino Alves Rocha — Fôlha de diárias	255$000	
3733 — Nuno Teixeira — (Sec. do Interior) — Adiantamento	150$000	
3735 — Severina Gonçalves de Carvalho — Subvenção	60$000	
3727 — João Batista Lucêna — Subvenção	60$000	
3643 — Francisco Antonio Marques — Auxilio	50$000	
3747 — Anésio Navarro — Auxilio ..	80$000	38:352$000
Saldo balanceado		66:834$900
		105:186$900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de junho de 1940.

Ernesto Silveira, Tesoureiro geral.

Aloisio Morais, Escriturário.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Quadro demonstrativo do leite e pão fornecidos por conta do Estado ás crianças pobres desta cidade, sob a proteção do Asilo de Mendicidade "Deus e Caridade", administrado pelas Irmãs da Ordem de São Vicente de Paulo, ao Asilo Evangélico e Hospital Pedro I, durante o mês de maio do corrente ano.

Datas	Gêneros fornecidos	Quantidade	Importancia
Maio	Asilo de Mendicidade:		
1.° a 31	Leite	4.745 Litros	3:796$000
1.° a 31	Bolachas-pães	12.400 Unids.	992$000
	Para os doentes do Asilo Evangélico:		
1.° a 31	Leite	640 Litros	512$000

	Para os indigentes do Hospital Pedro I:		
1.º a 31	Leite	465 Litros	372$000
	Total		5:672$000

Secretaria da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 17 de junho de 1940.

Visto: **J. Cunha Lima**, Diretor.

João Ribeiro Sales, Secretário.

Secretaria da Agricultura. Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Petição:

Da Diretoria do Colégio N. S. das Neves, requerendo abatimento de 50% nos passes de bondes de alunos. — Despacho: Deferido. Solicite-se á Diretoria do Colégio a remessa da lista dos alunos á Rep. dos Serviços Elétricos.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 19:

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, reuniu ontem, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado, com a presença dos drs. Orestes Lisbôa e José de Oliveira Pinto.

Ocupou a secretaria o dr. José Alves de Mélo, o qual, aberta a sessão, procedeu a leitura da áta da reunião anterior, que foi aprovada, sem sofrer impugnação.

Na hora do expediente foi lido um oficio do dr. Sabiniano Maia, prefeito muncipal de Guarabira, comunicando ter tomado as devidas providências a fim de que, no prazo solicitado por êste Departamento, fôsse enviado um balanço do primeiro semestre dêste ano, referente ás despêsas daquèla Prefeitura, e alegando ainda a dificuldade em que se encontra para a remessa de comprovantes, visto só existirem ali as primeiras vias de cada documento. O presidente mandou que se respondesse, dizendo que o Departamento oportunamente deliberaria a respeito.

Ainda foi lida uma petição-reclamação do sr. Tomé Leite de Oliveira residente em Guarabira, tendo o Presidente mandado a mesma á distribuição, cabendo pela ordem ao dr. José de Oliveira Pinto.

Anunciada a ordem do dia, tem a palavra o dr. José de Oliveira Pinto, que envia á mêsa para os fins regimentais os seguintes projétos de decretos-leis: — da Prefeitura Municipal de Sousa "abrindo o crédito suplementar na importancia de vinte e seis contos de réis (26:000$000), destinado á conclusão da reforma do Mercado Público daquela cidade; da Prefeitura Municipal de Santa Luzia "criando a Bibliotéca Pública Municipal daquela cidade e dando outras providências"; e da Prefeitura Municipal de Cuité "obrigando o fechamento do comércio da vila de Santa Rosa aos domingos"; contráto de arrendamento do açude público do município de Cajazeiras com o sr. Crispim Sizenando Coêlho".

Ainda com a palavra, o dr. José de Oliveira Pinto procedeu á leitura do parecer n.º 240, ao recurso interposto pelo Banco do Brasil contra o imposto de 0,5% sôbre contratos de penhor agricola e que diz ser cobrado pelo Estado da Paraíba, o qual posto a votação foi aprovado por unanimidade.

— Em data de 11 de junho corrente, o exmo. sr. Interventor Federal, em oficio endereçado a êste Departamento, declarou a proposito do referido recurso interposto pelo Banco do Brasil, "que se trata de residuos de legislação anterior a 10 de novembro, em desacôrdo com o espirito e letra da atual Constituição, e que, por isso mesmo, não foi nunca observado nêste Estado".

"O sr. Presidente do Departamento Administrativo, recebeu do Prefeito Municipal de Guarabira o seguinte oficio: — "Exmo. sr. dr. Antonio Bôto de Menezes — Departamento Administrativo do Estado — João Pessôa — Recebi o telegrama de v. excia. solicitando a remessa de um balanço do 1.º semestre dêste ano, das despêsas desta Prefeitura. Antes do dia 5 de julho, prazo marcado no telegrama de v. excia. ai chegará o aludido balanço. Pede-me v. excia. também uma cópia dos comprovantes da despêsa. Suponho que fazeis referência as 2.as vias dos documentos. Sucede, porém, que esta Prefeitura sómente, adota uma via, isto é, um único documento. Ora, numa média de 300 documentos mensais, teremos nêstes seis mêses, cêrca de 1.800 documentos de despêsas, que precisarei levar muito tempo datilografando as cópias para poder enviá-las. Dêsde que recebi o telegrama de v. excia. passei a exigir as duas vias de cada documento, ficando assim habilitado a enviar ás 2.as vias em qualquer tempo. Consulto pois, a v. excia. o que devo fazer quanto aos atuais comprovantes. Agradecido pela resposta de v. excia. apresento minhas saudações. — (as.) **Sabiniano Maia**, prefeito".

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando, antes, uma extraordinária para hoje, ás mesmas horas.

Tribunal de Apelação

TRIBUNAL PLENO

31.ª Sessão ordinária, em 19 de junho de 1940

Presidência do desembargador Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os desembargadores: Paulo Hipácio, Mauricio Furtado, José Flóscolo, Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

O exmo. desembargador Agripino Barros não compareceu.

A's 14 horas foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da reunião anterior.

Deu-se depois o seguinte julgamento.

Recurso de despacho da presidência n.º 6, sôbre inscrição de concurso procedente da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o bel. Manuel Nunes Cavalcanti Filho.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

FÉRIAS

Pelo Egregio Tribunal foi adotado para os seus membros, o regime das férias coletivas, contra os votos dos exmos. des. Paulo Hipácio e Mauricio Furtado, que opinavam pelas individuais; tendo sido fixado o periodo das mesmas de 15 a 30 de junho e de 1.º de dezembro a 15 de janeiro.

E nada mais havendo a tratar, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão, ás 14 horas e 40 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO — DIA 19-6-1940:

Ao desembargador Paulo Hipácio: Desistência no agravo de despacho do exmo. des. Presidente do Tribunal n.º 7, da comarca de Mamanguape. Agravante Alfrêdo Fernandes de Brito. Agravado Manuel Maximiano de Oliveira.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JUNHO:

Petição do Procurador da Fazenda, interpondo recurso extraordinário nos autos de apelação civel n.º 19, da comarca de João Pessôa, em que é apelante a Fazenda do Estado e apelada a Cia. de Tecidos Paraibana. O exmo. des. Presidente proferiu o seguinte despacho: "Voltem com informação sôbre a data em que fóram publicadas no órgão oficial as conclusões do acordão de fls. 46".

Voltando os autos acima com a informação recomendada, a mesma Presidência mandou dar vista ás partes pelo prazo da lei.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 19 DE JUNHO:

Pareceres:

Reclamação n.º 1, procedente da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Reclamante o detento Manuel Francisco de Lima, vulgo "Manuel Caico".

Idem n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipácio. Reclamante Antonio Felipe dos Santos, recolhido á Cadeia Pública da capital.

Idem n.º 4, da comarca de João Pessôa, relator des. Paulo Hipácio. Reclamante Antonio Candido Barbosa.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

NOTA DA SECRETARIA

Tendo o Tribunal de Apelação entrado no periodo de férias que se prolongará até 30 do corrente mês, o expediente desta Secretaria, consoante dispõe o seu Regimento Interno, será das 12 ás 15 horas, a começar de hoje, até áquela data.

Nos sabados, porém, permanece o horario de costume, das 9 ás 12 horas.

EDITAL N.º 52

Faço ciente aos interessados que, tendo o Tribunal de Apelação entrado no periodo de férias, os feitos com dia marcado para julgamento ficam com seus julgamentos adiados para as primeiras sessões que se realizarem depois de findo aquêle periodo.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 19 de junho de 1940. (as.) **Euripedes Tavares**, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

REGULAMENTO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E HIGIÊNE MUNICIPAL

(*) Art. 60.º — O quadro de médicos da Assistência compôr-se-á de um Cirurgião Chefe, com três assistentes, e de um Clinico Chefe, com um assistente e um auxiliar.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19:

Petições:

N.º 2.547 — De Eutalia do Rêgo Moura; n.º 2.555 — De Juventina Paiva; n.º 2.538 — De Antonio Fernandes Néto; n.º 2.504 — De João Climaco da Silva; n.º 2.560 — De Anisio Pio Chaves; n.º 2.561 — De José Isidro Gomes; n.º 2.574 — De José Laurentino de Almeida; n.º 2.573 — De José Gomes da Costa; n.º 2.562 — De José Rodrigues de Oliveira Sobrinho; n.º 2.553 — De Antonio Gama; n.º 2.500 — De João de Araújo Pessôa; n.º 2.531 — De João Cavalcanti de Menezes; n.º 2.136 — De Alfrêdo Gomes Chacon. — Como requerem.

N.º 2.568 — De João Antonio da Silva. — Sim, recuando a casa quatro (4) metros do alinhamento.

N.º 2.460 — De Vicente Araújo. — Indeferido, em face das informações.

N.º 2.611 — De Rosa Pereira da Silva. — Sim, aguardando as exigências oportunas.

O EXTRAORDINÁRIO DESENVOLVIMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Pela legislação estadual, compreendida nos decretos e leis acima citados, e pelos poderes advindos do acôrdo entre o Estado e a União, está o cooperativismo na Paraiba amplamente assegurado de assistência técnica, isenção de sêlos, taxas, emolumentos para a legalização de seus átos, contrátos, requerimentos, livros de escrituração e documentos; isenção de impostos de transmissão, indústria e profissão, territorial e predial; isenções de impostos estaduais e municipais para as suas atividades e os que recaiam sôbre hipotécas ou venda condicional de imoveis, dados em garantia de empréstimos ou dividas, bem como de transmissão, quando da incorporação dos imoveis para liquidação dos referidos contrátos.

FINANCIAMENTO

— O Estado, no decorrer dos exercicios de 1935 a 1939, tem financiado, dentro de suas possibilidades, a todas as cooperativas de crédito agricola, produção e consumo, por intermedio da Caixa Central de Crédito Agricola, Caixa de Fomento da Agricultura e diretamente pelo Tesouro do Estado.

A importancia financiada dêsse modo pelo atual Govêrno, durante êsse periodo, a juros reduzidos, atinge a mais de doze mil contos de réis.

Afóra isso, o Govêrno do Estado mandou construir duas grandes usinas para beneficiamento de arroz e industrialização da mandióca, respectivamente em Pirpirituba, do municipio de Guarabira, e em Ipauarana, do municipio de Campina Grande, ambas administradas por cooperativas organizadas para êsse fim.

MOVIMENTO FINANCEIRO E ECONOMICO

Não dispondo, êste Departamento de nenhum elemento sôbre o estado financeiro e econômico de 1935, passo a referir-me sôbre os anos seguintes:

1936:		
Capital subscrito, de 1923 a 1936	3.288:455$000	
Capital realizado, de 1923 a 1936 ..		2.942:529$300
Fundos diversos, de 1923 a 1936		708:824$000
Depósitos recebidos durante o ano ..	40.706:237$100	
Empréstimos, idem, idem	38.490:386$800	
Lucros liquidos, idem, idem		613:949$600
1937:		
Capital subscrito durante o ano	330:181$400	
Capital realizado durante o ano		386:105$100
Fundos diversos		298:516$300
Depósitos recebidos durante o ano ..	70.880:160$100	
Empréstimos, idem, idem	37.657:518$700	
Lucros liquidos, idem, idem		623:637$700
1938:		
Capital subscrito durante o ano	740:291$100	
Capital realizado, idem		557:670$600
Fundos diversos, idem		236:837$703
Depósitos recebidos, idem	80.987:256$000	
Empréstimos, idem	37.460:807$000	
Lucros liquidos, idem		470:518$900

AS ATIVIDADES EM 1939

Particularizando, as realizações de 1939, convem salientar que no ponto de vista da propaganda, da fundação e de registos de cooperativas, esse foi o ano de maior atividade e de resultados mais positivos no Estado.

Infelizmente, no vulto de empréstimos feitos, englobadamente, aos cooperados, houve uma diferença para menos bem significativa, em consequência da crise econômica atravessada pelo Estado, no decurrer do referido exercicio, e ainda mais pela debacle da Caixa Rural e Operária da Paraíba, cujo movimento de capital em depósito e volume de empréstimo ultrapassava aos dos melhores e mais conceituados estabelecimentos creditórios da Paraíba.

Esse surpreendente acontecimento na vida cooperativista de nosso Estado motivou uma corrida generalizada de depósitos particulares nas demais congêneres, pela perda quasi total da confiança de que gosavam êsses estabelecimentos.

Contudo, registamos acréscimos bem confortadôres nas contas de capital subscrito e capital realizado, como também no número de sócios admitidos durante o ano, que é de 1.029, deduzidos os que pertenceram á Caixa Rural e Operária da Paraíba, como se poderá ver abaixo:

Cooperatvas fundadas em 1939	16
Cooperativas registadas, idem	29
Sócios admitidos, menos a redução dos que pertenceram á Caixa Rural e Operaria	1.029
Número global dos empréstimos, durante o ano ..	17.964
Valôr global dos empréstimos, idem	27.999:387$500
Número dos empréstimos á Lavoura, idem	8.754
Valôr dos empréstimos á Lavoura, idem	11.720:539$820
Depósitos recebidos, idem	67.906:530$333
Movimento global, idem	269.847:657$809
Capital subscrito, idem	394:827$560
Capital realizado, idem	219:045$100
Lucros liquidos, idem	251:906$100

ESTADO DO COOPERATIVISMO NA PARAIBA NO FIM DE 1939

Em 31 de dezembro de 1939 havia na Paraíba 54 cooperativas, assim distribuidas:

Caixas Rurais	19
Crédito Agricola	15
Crédito Urbano	6
Produção	5
Consumo	2
Mista	1
Central	1
Escolares	5
a) Registadas no Serviço de Economia Rural	43
b) Em perspectiva de registo no mesmo Serviço	5
c) Em organização	6
Municipios com cooperativas ..	31
Idem sem cooperativas	10

1940 JA' APRESENTOU UM "RECORD" NA FUNDAÇÃO DE COOPERATIVAS

— O maior movimento, porém, salientou o sr. Faustino Cavalcanti, foi realizado pelo Departamento em 1940. Em 5 mêses conseguimos fundar 23 cooperativas. Até agora figuravam como anos "leaders", nêsse setor, os de 1929 e 1938, respectivamente com 16 e 10.

Quero informar ainda que todos os documentos para o registo das novas cooperativas já fóram organizados e enviados ao Serviço de Economia Rural. Algumas conseguiram já ser registradas.

Este quadro que você poderá publicar junto á entrevista, mostra quais fóram as cooperativas fundadas.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVÍSMO

Cooperativas fundadas de janeiro a maio de 1940:

1 Coop. de Crédito Agricola de	Princêsa Isabel	121	8:220$000
2 Coop. Banco dos Funcionários Públicos	João Pessôa	174	9:400$000
3 Coop. Esc. do Grupo Peregrino de Carvalho	Esp. Santo	60	118$000
4 Coop. Esc. do Grupo Dr. João Ursulo	Santa Rita	32	68$000
5 Coop. Esc. do Grupo Solon de Lucena	Camp. Grande	148	526$000
6 Coop. Esc. do Grupo Clementino Procopio	Idem	60	315$000
7 Coop. Esc. das Esc. Reunidas Nilo Peçanha	Idem	125	577$000
8 Coop. de Crédito Agricola de	Santa Luzia	58	33:300$000
9 Coop. Esc. do Grupo Rio Branco	Patos	97	260$000
10 Coop. Esc. do Grupo Mons. J. Milanez	Cajazeiras	155	245$000
11 Coop. de Consumo dos Serv. da I. F. O. C. S	São Gonçalo	76	23:000$000
12 Coop. Esc. do Grupo Dr. José Maria	Pilar	23	67$000
13 Coop. Esc. do Grupo Batista Leite	Sousa	117	252$000
14 Coop. de Crédito Agricola de	Pombal	42	5:400$000
15 Coop. Esc. do Grupo João da Mata	Idem	123	123$000
16 Coop. Esc. do Grupo Padre Ibiapina	Itabaiana	42	42$000
17 Coop. Esc. do Grupo Antonio Gomes	Catolé do Rocha	89	176$000
18 Coop. Esc. do Grupo Joaquim Tavora	Antenor Navarro	40	62$000
19 Coop. Esc. do Grupo Felix Daltro	Taperoá	65	100$000
20 Coop. Esc. do Grupo Gentil Lins	Sapé	100	100$000
21 Coop. Esc. do Grupo Coêlho Lisbôa	Santa Luzia	75	110$000
22 Coop. Esc. da Escola Complementar de	Teixeira	60	90$000
23 Coop. de Crédito Agricola de	Teixeira	40	5:100$000

AINDA ESTE ANO SERÃO CUMPRIDAS AS DETERMINAÇÕES DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

— Logo que o interventor Argemiro de Figueirêdo me chamou para assumir a direção do Departamento recomendou-me, com interesse, que o trabalho desta repartição fôsse dirigido no sentido de que não ficasse um só dos nossos municipios sem pelo menos uma cooperativa de crédito agricola. Essa tarefa que nos foi imposta tem merecido o melhor dos esfôrços não só da minha parte como da parte de todos os que trabalham no Departamento, que são funcionários operosos, inteligentes e profundamente devotados ás suas proficuas atividades.

Nêste momento apenas S. João do Cariri, Bonito, Piancó, Araruna, Caiçára e Mamanguape não possuem cooperativas. Confiamos e trabalhamos, porém, para que cada uma delas funde a sua organização antes da entrada do ano próximo.

Não é tarefa fácil mas temos, felizmente, ambiente propicio. Ha, em toda parte, compreensão, bôa vontade, entusiasmo. Com essas condições tudo se faz porque elas são a alavanca gigante e o ponto de apoio no espaço com que um grande sábio da antiguidade pretendia levantar o mundo.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ABRIRÁ UM CONCURSO

para o poêma do cantico da "Juventude Brasileira"

O concorrente cujo poêma fôr considerado digno de ser oficializado como letra daquêle cantico, receberá um prêmio de 15 contos de réis

RIO, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Educação publicará brevemente as instruções do concurso do poêma do cantico da "Juventude Brasileira", que será aberto no Departamento Nacional de Educação.

O concorrente, cujo poêma fôr considerado digno de ser oficializado como letra daquêle cantico, receberá um prêmio de quinze contos de réis, ficando de propriedade federal os direitos autorais. Só os nacionais poderão concorrer. Exigir-se-á um poêma que expresse a esperança da Nação nas gerações novas, organizadas e cheias de fé, bravura e dignidade para o trabalho e para as lutas. Os versos terão 7 ou 9 silabadas, sendo que os de estribilho poderão ter seis, sete ou oito.

O prazo para a apresentação do trabalho no Departamento Nacional será até o dia 31 de agosto próximo. O trabalho deve ser datilografado em cinco vias, assinado com pseudonimo e acompanhado de um envelope fechado com o pseudonimo, nome e residência do autor. Depois de escolhido o poêma será aberto um novo concurso para a composição da música.

AMANHA ! NA RETUMBANTE SESSÃO POPULAR DO "PLAZA" — "WARNER BROS" APRESENTA GLENDA FARRELL E BARTON MAC LANE, EM — CAÇANDO UM HOMEM — BRINDE: SERA' OFERTADO PELA EMPRESA UM INTERESSANTE MIMO — PREÇO UNICO: 1$000

PLAZA — HOJE ás 7½

Preços: — 2$200 e 1$600

I Filme: — NACIONAL D. N.

II Filme: — DESENHO COLORIDO

III Filme: — LINHA MAGINOT

IV Filme: — R. K. O. RADIO APRESENTA

O SANTO EM NEW YORK

"PLAZA" ! — Hoje matinée ás 4 horas

GEORGE O'BRIEN — em

NO CAMPO INIMIGO

Um ótimo filme da R. K. O. RADIO

Preço único: — 1$000

SÁBADO! — NO "PLAZA" — SÁBADO!

Mais um sucesso garantido da — "20th Century Fox"

RAINHAS DO AR!

Alice Faye — Constance Bennett — Nancy Kelly — Charles Farrell — Joan Davis

O mais sensacional filme produzido em Hollywood. Épico ! Histórico ! Emocionante !

No mesmo programa: — FOX MOVIETONE NEWS, com as ultimas novidades do mundo.

SANTA ROSA — HOJE A'S 7½ HORAS

"WARNER BROS" APRESENTA UMA GOZADISSIMA COMÉDIA

OS MARIDOS CUSTAM CARO

PREÇOS: — 1$100 e $800

ASTÓRIA — Hoje ás 7½ —

R. K. O. RADIO APRESENTA

O SANTO EM NEW YORK

SENSACIONAL!!! — PREÇOS: — 1$100 - $800

Estréia no dia 27 no palco do "Plaza" — ROCAMBOLE — O HOMEM DEMONIO — Espetáculo completo — Palco e Filme

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — HOJE

FORMIDAVEL "SESSÃO DAS MOÇAS"

Senhoritas: $500 — Cavalheiros" 1$100

Uma comédia extravagante, para rir da primeira á ultima cêna ! Muita música ! Muita dansa !

Jimmy Durante — em

FOLIAS DE ESTUDANTES

PRODUÇÃO DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Complemento: FOX MOVIETONE, com as mais recentes noticias da guerra, e mais um NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ — Ginger Rogers, no misterioso drama — A CONVIDADA N.° 13. — Juntamente, a 5.ª série de O MISTERIO DO BAIRRO CHINES.

SABADO ! — Lançamento extra ! O filme das músicas inesqueciveis ! Tito Guisar, a voz que apaixona, em — RANCHO GRANDE. — "United"

Dia de São Pedro — AS AVENTURAS DE TOM SAWYER. Todo colorido

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

EDITAL DE LEILÃO PUBLICO — O dr. José de Miranda Henriques, Juiz suplente, em exercicio pleno da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão público virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer no dia 20 de junho próximo vindouro, ás 14 horas, á porta da sala das audiências deste juizo, no pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.° 42, nesta cidade, os bens penhorados á Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, ex-Caixa Rural e Operária de Paraíba, na ação executiva que lhe move o Sindicato dos Bancários de João Pessôa, constante de: prédio n.° 2.522, situado á avenida Cabo Branco, na praia de Tambaú, deste municipio, de tijolos e coberto de telhas, com uma porta e quatro janelas de frente, sendo dois janelões e duas janelas estreitas, ao lado sul com uma porta e uma janela, e ao lado norte com uma janela e com quatro quartos, aparelho sanitário, com instalação dagua e ligação elétrica, com pias para lavar louça e mãos e um fogão de ferro já usado, em chãos proprios, avaliado por 25:000$000. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e local acima declarado. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará nos logares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 de maio de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **José de Miranda Henriques**.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. José de Miranda Henriques, suplente em exercicio de juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo há de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 20 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiências dêste Juizo, em o pavimento térreo do prédio da Sociedade e Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras, n.° 42, nesta cidade, os bens penhorados a d. Hortense Peixe, na ação executiva que lhe move o "Sindicato dos Chauffeurs de João Pessôa", em favor de João Joaquim da Silva, constante de um cofre americano, marca "Vulcano", modêlo B, sob n.° 3.550, avaliado em 1:000$000. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará nos lugares de estilo lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de junho de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. — **José de Miranda Henriques**.

* * *

CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade rhenal se denuncia por dores lombares, rheumatismo, alterações de liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sobre os olhos nas mãos ou nos pés, frequentes dôres de cabeça, perturbações visuaes etc. Si esses symptomas não fôrem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropesia, cistite, rheumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

* * *

CURSO DE PLANTAS TEXTEIS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE. — Areia — Paraíba. — A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, Paraíba, acaba de criar, a exemplo do que se faz nas Universidades norte-americanas, um **Curso de P. Texteis**, onde serão ministrados ensinamentos sôbre botanica, cultura, beneficiamento, classificação e industrialização do Algodão, Caroá, Agave, Macambira, Gravatá, etc.

Serão estudadas as seguintes cadeiras:

Botanica das Plantas Texteis;

Agricultura Geral e especialização das P. T.;

Fitopatologia e entomologia das P. T.;

Beneficiamento das P. T.;

Classificação das P. T.;

Economia das P. T.

Os candidatos ao Curso de Fibras submeter-se-ão a um exame de admissão das seguintes disciplinas: noções de: Português, Aritmética, Geografia do Brasil e Morfologia Geométrica.

As inscrições encontram-se abertas de 15 de junho a 20 de julho.

As aulas abrir-se-ão a 1.° de agosto e terminarão em fins de novembro.

Os aprovados receberão um diploma.

Para maiores informações os candidatos dirijam-se ao secretário da Escola de Agronomia do Nordéste.

ENCANADÔRES

Precisam-se na Fábrica de Cimento. Somente serão aceitos oficiais habilitados. Exigem-se referências.

SECÇÃO LIVRE

Ao Comércio e ao Público em geral

Tendo de modificar a organização dos meus negócios fica, desta data por diante, cassada a procuração passada pela firma J. B. Amorim, a outro que tinha poderes para resolver negócios da referida firma.

João Pessôa, 17 de junho de 1940. — **J. B. Amorim.**

(A firma estava devidamente reconhecida).

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.° 12

Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 19 de junho de 1940

Extração ás 15 horas

Premio	Número
1.° Premio	3087
2.° "	0985
3.° "	6939
4.° "	6411
5.° "	9476

Extração ás 18,45 horas

Premio	Número
1.° Premio	9534
2.° "	5794
3.° "	0576
4.° "	4716
5.° "	4173

João Pessôa, 19 de junho de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

DR. JOSE' CLEMENTINO JUNIOR

Ex-interno, por concurso, do Hospital Osvaldo Cruz. Ex-interno da Clinica de Moléstias Infectuosas e Tropicais da Faculdade de Recife. Curso de Especialização em Tuberculose

DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE DO CENTRO DE SAUDE

CLINICA MEDICA DO ADULTO — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultório: Duque de Caxias, 450 (Edificio Tereza Cristina)

Das 16 ás 18, diariamente.

Residência: 7 de Setembro, 221

Repartição de Saneamento de João Pessôa

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, avisa aos srs. proprietários desta capital, que nesta data foi excluido do quadro de instaladores licenciados, o sr. Manuel Lourenço, sendo cassada, para todos os efeitos, a licença que tinha para executar serviços em instalações dagua.

João Pessôa, 14 de junho de 1940.

A Administração.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Familia que se retira para o sul, vende, com urgência, excelentes moveis de imbuia, inclusive sala de jantar estilo romano.

Tratar á avenida Epitácio Pessôa 514, de 13 ás 16 horas.

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando sómente alunos do 5.° ano primário e do 1.° complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

— ESPECIALISTA —

Doenças de Senhoras

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333

1.° andar

Consultas de 14 ás 17 horas

Residência: — Trincheiras, 676

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA — PARTOS

ONDAS ULTRA CURTAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade — Chefe da Clínica Cirúrgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Isabel.

Consultas de 3 ás 6 (Em frente ao PLAZA).

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.° andar, com três apartamentos, do prédio n.° 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com á rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

HEMORRHOIDAS

Molestia rebelde por natureza a todos os tratamentos até hoje realizados; era preciso encontrar um remedio de subministração simples e prática (algumas colherinhas por dia, durante quatro dias) e que livrasse o paciente de seus incomodos dentro de curto espaço de tempo (2 dias).

Assim surgiu o

EUFLEBÉNO

Procure hoje mesmo um vidrinho de

EUFLEBÉNO

e esqueça seus sofrimentos.

Resultado sem par nas varizes das pernas.

EM TODAS AS DROGARIAS.

REGULADOR LOUREIRO

O remédio da mulher em todas as idades

REGULADOR LOUREIRO um milagre nos incomodos de senhoras.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

REGULANDO A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO DO PINHO

Nêsse sentido, o presidente Vargas aprovou a resolução da Comissão de Defêsa da Economia Nacional

RIO, 19 (Agência Nacional-Brasil) — Diante da necessidade de medidas para restabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo do pinho nos mercados internos e externos, o presidente da República aprovou a resolução da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, regulando a produção e o comércio do pinho.

O ato do Govêrno atende, de oportuno, as necessidades dos produtores e exportadores em face da diminuição dos mercados europêus.

A resolução determina a suspensão temporária do embarque de pinho serrado, bruto ou de qualquer espécie dos portos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para quaisquer outros portos, sempre que a suspensão se torne necessária, e que até o aparecimento de novas disposições, as exportações para os mercados platinos não poderão exceder de dez milhões de pés, mensalmente.

PARA QUE OS ENSINAMENTOS AGRÍCOLAS DIVULGADOS PELA RÁDIO TABAJÁRA SEJAM OUVIDOS PELO MAIOR NÚMERO DE LAVRADORES

Uma circular do dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura, aos prefeitos municipais, a respeito da colocação, nas feiras, de rádio e alto-falantes

A DIFUSÃO dos ensinamentos de preceitos racionais de lavoura e pecuária, como fatôr de engrandecimento do Estado pela criação de um ambiente de trabalho mais produtivo, tem sido uma preocupação de todos os instantes do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Esta preocupação, já revelada por s. excia. com a apresentação do seu programa de govêrno, foi o fatôr decisivo da magnifica organização do atual serviço estadual de fomento agricola, e concorreu fortemente para a instalação da nossa radio difusôra.

De fato, a P. R. I.-4 tem feito, dêsde que se instalou, uma propaganda constante e sistemática da lavoura, ensinando, incentivando e aconselhando os lavradores.

O sr. interventor queria, porém, que os ensinamentos fôssem divulgados por toda parte e que dêles se aproveitassem todos os lavradores pobres que moram no campo e não teem possibilidades de possuir rádio ou ouvi-lo na casa dos que os possuem. E êle mesmo lembrou-se de criar um programa diurno de meia hora, que começasse ás 10 e meia da manhã. Esse programa seria irradiado para as feiras, devendo cada Prefeitura adquirir rádio auto-falantes que seriam colocados nos lugares mais movimentados.

Nasceu, assim, a campanha "Plante e Prospere". E esta campanha estaria sendo irradiada para todos os recantos do Estado e ouvida por centenas de milhares de pessôas, si em todas as sédes das Prefeituras e nos distritos maiores houvesse os alto-falantes e rádios — rádios de bateria, porque geralmente não ha no interior energia elétrica durante o dia.

Muitas Prefeituras já adquiriram dêsses rádios e instalaram alto-falantes. Outras, que teem rádios comuns, mandam movimentar as usinas durante a meia hora da irradiação.

Infelizmente, porém, ha ainda municipios não aparelhados dêsses elementos. E foi destinado a êsses que o sr. secretário interino da Agricultura, dr. Raul de Góis, remeteu a circular que abaixo publicamos:

"Sr. Prefeito Municipal.

O interventor Argemiro de Figueirêdo, criando e mantendo na Rádio Tabajára da Paraiba, estação P. R. I. 4, o programa de fomento agricola "Plante e Prospére", fê-lo com o objetivo de levar a todos os recantos do Estado os ensinamentos necessários á remodelação completa dos nossos métodos de agricultura e pecuária.

Esse objetivo, que já constava do programa de Govêrno de s. excia., o que demonstra um grande e constante empenho, não foi até agora completamente atingido porque nem todas as Prefeituras instalaram rádio e alto-falantes nos pontos mais frequentados da cidade e, sempre que possivel, dos distritos maiores.

E não só isso. O Chefe do Govêrno paraibano, desejando levar os ensinamentos justamente aos que mais dêles necessitam, — os habitantes pobres das zonas rurais — instituiu as irradiações diurnas para as feiras.

O problema, em virtude de em geral não haver energia elétrica diurna nas cidades do interior, só será resolvido, assim, ou com aquisição de aparêlhos de bateria ou fazendo movimentar as usinas de luz no tempo determinado da irradiação.

O programa agricola da P. R. I.-4 é lido de dia, aos sábados, domingos e terças-feiras, das 10 e meia ás 11 horas. Reitero, assim, as recomendações do Govêrno para que essa Prefeitura adquira um rádio de bateria (por compra ou troca com o que porventura já possúa) e faça-o funcionar áquela hora, com os respectivos alto-falantes instalados nos lugares mais movimentados das feiras, na séde da Prefeitura, si o dia de feira coincidir com o da irradiação, ou, caso contrário, em um distrito cujo dia de feira coincida.

Espero que essas providências sejam tomadas com toda a urgência e que, enquanto isso, essa Prefeitura, possuindo rádios comuns, determine que as usinas estejam em funcionamento no dia e hora da irradiação, durante os trinta minutos do programa.

Cordiais saudações. — **Raul de Góis**, secretário da Interventoria, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura."

Dr. José Frutuoso Dantas

Pelo vapor "Araranguá", do Loide Nacional, chegou ontem a esta Capital o dr. José Frutuoso Dantas, sócio da importante firma Abilio Dantas & Cia.

S. s. veiu da Capital Federal, onde, como representante do Sindicato dos Exportadores de algodão da Paraiba nas reuniões dos órgãos interessados na produção e no comércio do ouro branco, realizadas em S. Paulo e no Rio, defendeu os pontos de vista do alto comércio algodoeiro paraibano, que fôram plenamente vitoriosos.

O dr. José Frutuoso Dantas deverá regressar ainda, dentro de alguns dias, ao Rio, onde reencetará os trabalhos encaminhados.

Retiro espiritual das antigas alunas no Colégio de N. S. das Neves

Terá lugar nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente, no Colégio NOSSA SENHORA DAS NEVES, o retiro espiritual destinado ás antigas alunas e demais môças que o desejarem fazer.

Será pregador dêsses exercicios um culto sacerdote jesuita.

As candidatas poderão fazer o retiro internas, semi-internas ou externas, obtendo-se qualquer informação na portaria do Colégio.

A GRANDE FESTA DE SÁBADO NO PARAÍBA CLUBE

Intensa espectativa em torno do notavel acontecimento social — Oitenta mêsas reservadas — A Jazz Tabajára animará as dansas

A NOITE dansante com que o Paraíba Clube vai comemorar a tradicional data de S. João anuncia-se de um brilhantismo e requinte raros na crônica social de nossa terra.

Uma curiosidade pouco comum domina os elementos que constituem o prestigioso sodalicio da rua Duque de Caxias. E' que as suas festas já se consagraram como verdadeiras paradas de bom gosto onde o nosso **grand monde** se apresenta para sentir e gozar do encanto e do conforto oferecidos pela aprazivel séde de campo.

E a curiosidade que se observa em torno da noite festiva do próximo dia 22, sabado, é tanto mais justificava quando se sabe que a diretoria vem desenvolvendo um trabalho enorme no sentido de que a festa assuma as reais caracteristicas da época. Para atingir essa finalidade a comissão central, orientada pelo diretor social dr. Odon Bezerra, já tomou as necessárias providências no sentido de ser organizado um cardapio próprio da noite joanina e uma enorme fogueira e variado sortimento de fogos de salão, que serão fartamente distribuidos.

Além disso a Jazz Tabajára, sob a regência do prof. Severino Araújo, executará um modernissimo repertório de músicas dansantes, recentemente chegadas do sul do País.

Para se avaliar o sucesso que será a festa da noite de sabado próximo basta dizer que já se encontram reservadas mais de oitenta mêsas.

A diretoria resolveu que não será exigido traje a rigôr. No entanto apela para as senhoras e senhoritas a fim de que compareçam com as vestes caracteristicas, isto é, chitão.

A lista de mêsas continúa á disposição dos interessados na séde central, das 13 ás 22 horas.

Não ha convites. Os filhos de socios devem procurar o diretor-social a fim de receberem o indispensavel cartão-ingresso.

Aos socios será exigida a apresentação do recibo n.º 5.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

A sessão extraordinária de ontem

Realizou-se ontem, ás 14 horas uma sessão extraordinária do Consêlho Penitenciário, sob a presidência do dr. Seráfico Nóbrega, secretariado pelo sr. Francisco L. de Souza Rangel, e com o comparecimento dos conselheiros desembargador Feitosa Ventura e drs. Ademar Vidal, Apolonio Nóbrega e Luciano Morais.

Aberta a sessão, depois de lida e aprovada a áta da reunião anterior, o presidente declarou que o fim da mesma era cumprir as sentenças do Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, e conceder o livramento condicional aos seguintes sentenciados: NILSON ALEXANDRINO DO NASCIMENTO, condenado á pena de 1 ano, 3 mêses e 15 dias de prisão simples, gráu médio do art. 297 da Consolidação das Leis Penais, na comarca de Santa Rita; ANTONIO FRANCISCO DO NASCIMENTO, condenado pela justiça desta Capital, á pena de 9 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu máximo dos arts. 356, 358 e 363 da Consolidação das Leis Penais; MANUEL JOSE' DE FIGUEIRÊDO, condenado na comarca de Umbuzeiro, á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 394, § 2.º e na fórma do art. 409, da Consolidação das Leis Penais; MANUEL FRANCISCO DE FONTES, condenado na comarca de Bananeiras, á pena de 2 anos e 9 mêses de prisão simples, gráu médio do art. 267, comb. com o art. 409, em observancia ao art. 274 § 1.º da Consolidação das Leis Penais.

A CAMINHO DE MADRID OS PLENIPOTENCIÁRIOS FRANCÊSES QUE ESTUDARÃO AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

A' ultima hora, informa-se de Berlim que a Itália não participará das negociações de paz — Uma importante nota do govêrno francês dirigida a Berlim — O presidente Albert Lebrun e altas personalidades do govêrno francês irão para a África — A França estuda as propostas do sr. Winston Churchill para uma completa união franco-britanica

BORDEAUX, 19 — (A UNIAO) — A comitiva francêsa que vai a Madrid entender-se com os plenipotenciários alemães é composta pelos srs. Paul Baudeoin e embaixador Noel.

NAO PARTICIPARA'

BERLIM, 19 — (A UNIAO) — Informou-se de última hora que a Italia não participará das conferências de paz entre a Alemanha e a França.

NAO CONTEM AS CONDIÇÕES DE PAZ

BORDEUS, 19 — (A UNIAO) — A agência Havas informa que a mensagem alemã não contem as condições para um armisticio.

CHEGOU A PARIS

PARIS, 19 — (A UNIAO) — O sr. Himler, chefe da "Gestapo", chegou a esta cidade, a fim de organizar o serviço de policiamento de Paris.

INCENDIADA

HANOVER, 19 — (A UNIAO) — A fábrica de gazolina sintética desta cidade foi bombardeada pela aviação britanica, incendiando-se.

O SR. LEBRUN VAI PARA A AFRICA

BORDEUS, 19 — (A UNIAO) — Diz-se que o presidente Albert Lebrun transferirá a séde do govêrno para a Africa, em Argel ou Tunis, e que em sua viagem será acompanhado pelo presidente do Senado e da Camara.

HITLER E MUSSOLINI RESOLVERAM

MADRID, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que Hitler e Mussolini resolveram que as negociações de paz sejam realizadas em território dos paises vitoriosos e não em qualquer outra potência neutra.

TERIAM EXIGIDO DA FRANÇA

ROMA, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — Informa-se que Hitler e Mussolini exigiram, na sua conferência de Munich, "A CAPITULAÇAO PURA E SIMPLES" como condição de armisticio da França.

Acrescenta-se que a França será COMPLETAMENTE DESARMADA E OCUPADA até a terminação do conflito.

MUSSOLINI IRIA A MADRID

BORDEAUX, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — Circulam rumores nesta cidade de que Mussolini iria a Madrid, a fim de conferenciar com o general Franco a respeito dos termos do armisticio.

UMA NOTA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — O Departamento de Estado instruiu seus representantes em Berlim e Roma para que notifiquem os govêrnos alemão e italiano sôbre a oposição dos Estados Unidos, quanto a transferência de qualquer possessão do hemisfério ocidental de uma potência não americana para outra não americana.

Os Estados Unidos notificaram á Alemanha e á Itália que não aceitarão a transferência para nação não-americana de possessões estrangeiras nas américas

O GOVERNO FRANCES RECEBEU AS CONDIÇOES ITALO-GERMANICAS

BORDEAUX, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — O govêrno francês acaba de receber as condições italo-germanicas para a assinatura do armisticio.

O gabinête Petain reuniu-se esta manhã sob a presidência do sr. Albert Lebrun, para examinar a comunicação do govêrno alemão entregue pelo embaixador espanhol, sr. Lequerica.

PRONTO A REUNIR-SE

BORDEAUX, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — O Parlamento francês está pronto a reunir-se, caso o govêrno resolva que o legislativo deva compartilhar da decisão a ser tomada a fim de negociar a paz.

ATACOU E DESARMOU DOIS PARAQUEDISTAS ITALIANOS

BORDEAUX, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — Informa-se que um grupo de mulheres francêsas atacou e desarmou, ontem, á noite, dois paraquedistas italianos, perto de Saint Maximé, na Riviera.

UNIAO FRANCO-BRITANICA

BORDEAUX, 19 — (Agência Nacional — Brasil) — Um porta-voz oficial informou que a França está estudando a proposta do primeiro ministro da Grã Bretanha, no sentido de formar uma união dos interesses franco-britanicos.

UMA NOTA FRANCESA

MADRID, 19 — (A UNIÃO) — Contra toda expectativa, chegou neste instante por intermédio do embaixador Lequerica, uma nota secreta do govêrno francês dirigida a Berlim.

A GUERRA NA EUROPA, NO MEDITERRANEO E NA ÁFRICA

LONDRES, 19 (A UNIAO) — Foi destruida na Africa por um regimento blindado britanico uma coluna italiana, ficando além de prisioneiros em grande número 20 a 30 mortos.

Um submarino italiano foi atacado a bombas no Mediterraneo, com êxito, e fôram feitos numerosos raids contra bases italianas na Africa Oriental Italiana e Eritréia, tendo os aviões da R. F. A. feito mais de um bombardeio sôbre o mesmo objetivo.

Os aviões da Rodésia do Sul fizeram vôos sôbre o sul da Abissinia, lançando bombas em quantidade.

OS FRANCÊSES AINDA RESISTEM NO LOIRE

LONDRES, 19 (A UNIAO) — A resistência francêsa ainda se assinala fortemente na região do Loire, perto de Tours. Ao norte a situação está confusa.

CHEGAM A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (A UNIAO) — Numerosos elementos das fôrças armadas francêsas chegaram á Grã-Bretanha, onde fôram cordialmente recebidos.

CIDADES ALEMAS BOMBARDEADAS

LONDRES, 19 (A UNIAO) — O Ministério do Ar da Grã-Bretanha informa que a aviação britanica atacou colunas motorizadas, entroncamentos ferroviários, destruiu depósitos de combustiveis e outros objetos do inimigo perto de Cherburgo, fazendo vôos sôbre o Norte da França, a Bélgica e a Holanda.

Na própria Alemanha a ação da Royal Air Force foi ainda mais eficiente, tendo sido lançadas 250 bombas em 10 minutos em depósitos de combustiveis e objetos militares em Bremem, atingindo-se ainda Hamburgo, Francfort, Hannover, Dusseldorf, Colonia e Stuttgart.

3 vários aeródromos fôram atingidos e bombardeados, perdendo-se apenas três aparelhos britanicos.

REVOLTA NA CORSEGA

ROMA, 19 (A UNIAO) — Declara-se nesta capital que rebentou uma revolta da Córsega, tendo havido sérios conflitos entre a população e a policia francêsa.

MUSSOLINI CHEGOU A ROMA

ROMA, 19 (A UNIAO) — O sr. Benito Mussolini chegou esta noite a Roma, em trem especial, retornando de Munich, onde se encontrou com o sr. Adolf Hitler e discutiu a respeito das negociações de paz propostas pela França.

RETORNAM AO ORIENTE

ALEXANDRIA, 19 (A UNIAO) — As mulheres e crianças japonêsas residentes do Egito devem regressar ao seu país, por determinação do govêrno de Tóquio.

Hoje, embarcaram neste porto 34 mulheres japonêsas que se destinam a Iokoama.

REFUGIADOS

MADRID, 19 (A UNIAO) — Chegaram a território espanhol, em transito para Portugal, o arquiduque Otto von Habsburg e sua espôsa, e o barão Rotschild que fogem da França.

A OPINIAO DO SR. GAYDA

ROMA, 19 (A UNIAO) — Escrevendo no "Giornale d'Italia" sôbre a paz com a França, o sr. Virginio Gayda disse: A Italia não tem razão alguma para que demonstre piedade pela França.

UM FEITO MILITAR NA AFRICA

LONDRES, 19 (A UNIAO) — Em Nairobi foi publicado um comunicado do regimento de caçadores de S. M., o qual atacou um pôsto italiano da fronteira da Somalilandia Italiana, ocasionando vultosos estragos.

Pereceram dois soldados africanos.

RESULTADO DOS RAIDS AÉREOS

LONDRES, 19 (A UNIAO) — Em raids aéreos feitos por aviões alemães contra a Grã-Bretanha fôram mortos 11 civis e 30 outros ficaram feridos.

DUFF COOPER FALOU PELO RADIO

LONDRES, 19 (A UNIAO) — O sr. Duff Cooper, ministro das Informações da Grã-Bretanha, falou hoje pelo rádio dizendo que conservamos a simpatia dos francêses, belgas, holandêses, dinamarquêses, polonêses, checos e austriacos.

E' impossivel, declarou o sr. Duff Cooper, que as orações de tantos milhões de pessôas fiquem sempre em vão.

COLÔNIA FOI BOMBARDEADA

BERLIM, 19 (Agência Nacional—Brasil) — Noticia-se que a cidade de Colônia foi bombardeada durante a noite de ontem.

Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA MINERVA, á rua da República.